

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 56° - N.º 2875

QUINTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1987

PREÇO: 30\$00

A ACÇÃO CAMARÁRIA EM REVISTA

As traves-mestras da actuação camarária em matéria de turismo, mas também noutras áreas de actuação, são passadas em revista na página 3, num trabalho onde se cruzam dados fornecidos pelos autarcas em declarações públicas e informações colhidas pelos nossos repórteres.

QUER ASSEMBLEIA MUNICIPAL

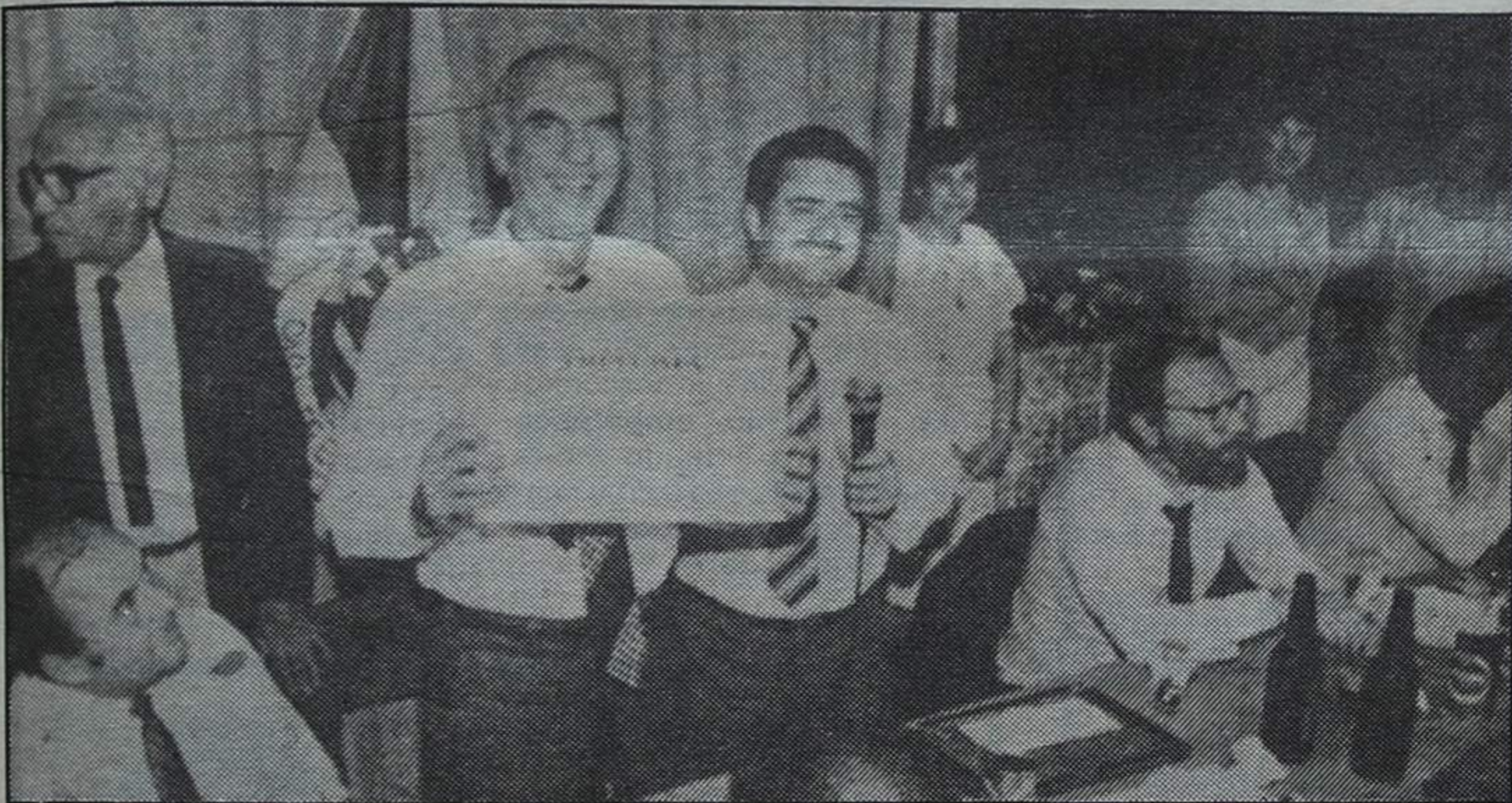
CONSTRUÇÃO DE GRUPO ESCULTÓRICO PARA HONRAR VULTOS ESPINHENSES

■ PÁGINA 4



PREFEITO DEIXOU A PROMESSA

RUA CIDADE DE ESPINHO NO RIO DE JANEIRO



No Jantar dos Presidentes efectuado na Casa de Espinho, estiveram presentes entre outros, o presidente da Câmara de Lisboa, Nuno Abecasis, sentado, à esquerda; em baixo: Saturnino Braga, prefeito do Rio de Janeiro, exibindo um diploma; Acácio Mendes, presidente da direcção, de microfone em punho; e o grande espinhense Teófilo de Sousa, o primeiro, em cima, à esquerda

Rio de Janeiro (Especial para «DE») - O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Eng.º Nuno Abecasis, visitou nesta cidade a Casa de Espinho por ocasião do Jantar dos Presidentes, ali realizado.

A iniciativa é muito antiga e reúne todos os anos, nas várias casas regionais portuguesas espalhadas pela cidade, as mais altas individualidades.

Foi graças aos esforços desenvolvidos pelos espinhenses aqui radicados, sob a presidência de Acácio Marques Mendes, um beirão que desde há anos vem liderando a direcção da «nossa» Casa, numa demonstração de afecto pela nossa terra, que o Jantar dos Presidentes deste ano teve lugar nas instalações «espinhenses».

Ali se reuniram, entre muitos outros, o prefeito do Rio de Janeiro, Saturnino Braga, além de muitas outras altas individualidades da vida social e política da capital carioca.

O Dr. António Gomes da Costa, presidente da Federação das Associações Portuguesas Luso-Brasileiras foi também um dos ilustres convidados que, na altura própria, não deixou de levantar a sua voz para proferir brilhante discurso.

O presidente da Casa de Espinho, Acácio Marques Mendes, durante o seu improviso, enalteceu a obra desenvolvida pelo Sr. Amadeu, fundador da Casa de Espinho e pelo presidente do Conselho e grande espinhense, Sr. Teófilo de Sousa.

Pelo prefeito Saturnino Braga ficou a promessa de que, num futuro próximo, a cidade de Espinho terá no Rio de Janeiro uma rua com o seu nome.

Para a inauguração, pensam os espinhenses do Brasil convidar a estar presente na cerimónia o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Dr. Gomes de Almeida.

A PARTIR DO DIA 27

CINCO SELECÇÕES ENTRE NÓS

■ DEFESA DESPORTIVA

...E O LIONS «ESTÁ NESSA»

CÂMARA QUER PARABÓLICA MAS PREFERE SUBSIDIAR A TOMAR A INICIATIVA

Fontes autorizadas contactadas por «Defesa de Espinho» confirmaram o interesse da autarquia em instalar antenas parabólicas no concelho, por forma a podermos captar emissões de televisão via satélite.

Consideram essas fontes que a instalação dessas antenas, além de constituir um serviço à população, é também uma medida de interesse turístico.

Pode-se referir, no entanto, que esta ideia de instalar «parabólicas» está ainda numa fase mais ou menos embrionária, estando a ser considerados factores como o preço da instalação - que poderá rondar os 6 mil contos - e a forma de manutenção daqueles equipamentos, para além de outros aspectos que não interessará aqui especificar.

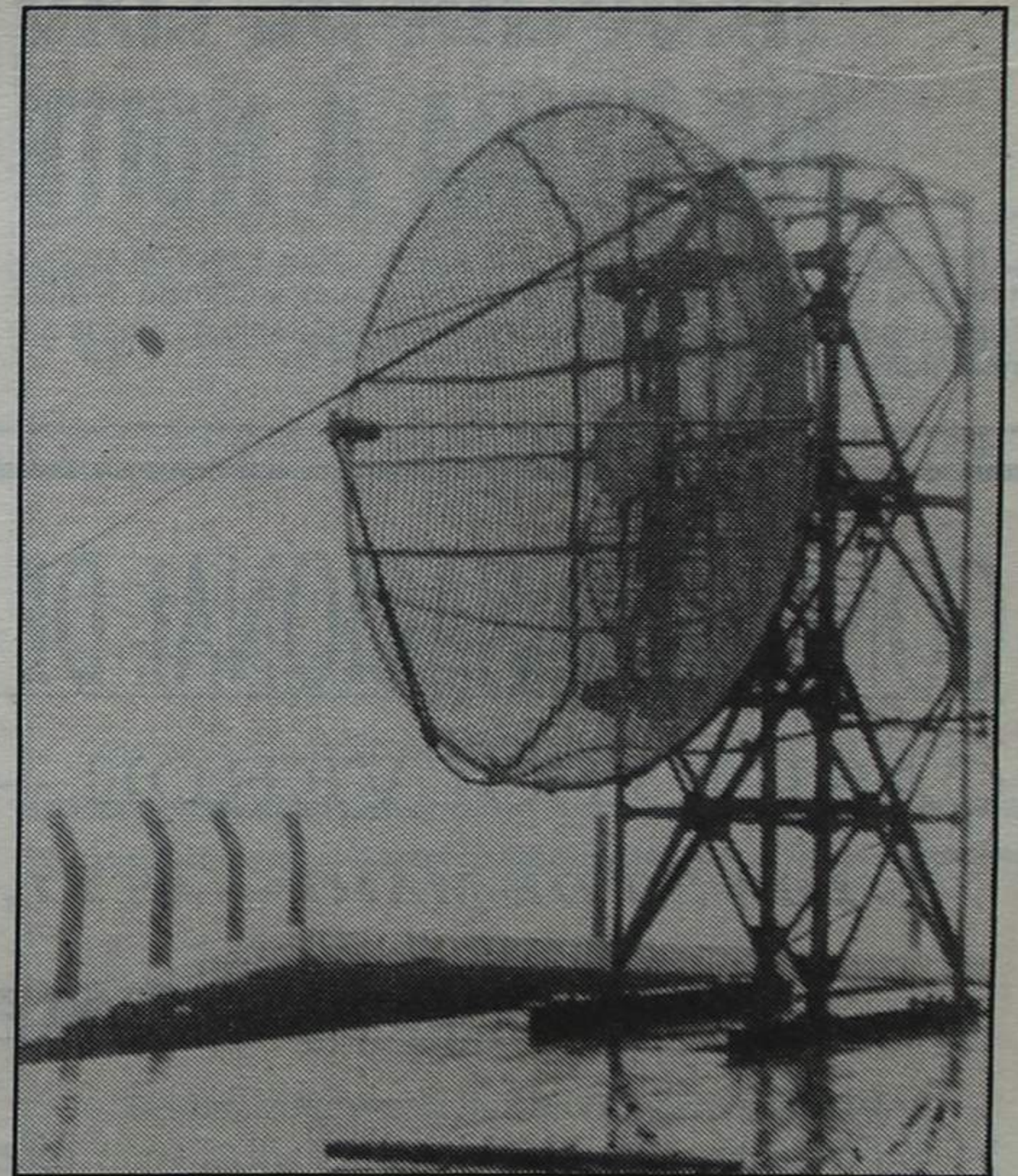
As informações confiadas a «Defesa de Espinho» pelas fontes contactadas indicam que a Câmara preferiria que fosse uma instituição local, de reconhecida idoneidade, a tomar a iniciativa. Nesse caso, a autarquia limitar-se-ia a subsidiar o equipamento, enquanto que a entidade que avançasse com a instalação teria a seu cargo a manutenção da(s) «parabólica(s)».

Outras câmaras assim têm procedido e quase todas têm privilegiado as corporações de Bombeiros. Porém, no caso de Espinho, essa opção apresenta-se inexecutável por existirem duas e não ser moralmente aceitável favorecer uma delas.

Mas existem mais instituições que teriam condições para se abalar à iniciativa e uma delas é o Lions Clube de Espinho, cujos responsáveis, contactados por «Defesa de Espinho», adiantaram já a sua

acesso aos dois canais da TV de «nuestros hermanos».

Sem qualquer ajuda camarária, esse grupo foi capaz de angariar 1.500 contos para esses retransmissores pois foi essa, efectivamente, a verba



disponibilidade para avançar com a ideia. Tanto mais que foram alguns membros do Lions (conquanto não actuassem nessa qualidade) que lideraram o processo de instalação dos retransmissores da TVE, que nos dão hoje

despendida. Se nessas circunstâncias «levaram a carta a Garcia», decerto que terão a tarefa facilitada no caso das «parabólicas», tendo apoio financeiro camarário.

J. G. J.

VAMOS TER UM CENTRO DE FORMAÇÃO TÊXTIL

■ PÁGINA 2

SUGESTÃO FORA AVANÇADA POR «DE»

CÂMARA QUER UM CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA TÊXTEIS

A Câmara local acolheu uma sugestão avançada pelo nosso jornal em 23 de Setembro do ano passado, decidindo criar condições para que se instale em Espinho uma delegação do Citex - Centro de Formação para a Indústria Têxtil.

Foi no decorrer da última sessão privada da edilidade, sexta-feira realizada, que a edilidade aprovou uma proposta da vereadora prof.ª Elsa Tavares nesse sentido.

«Defesa de Espinho» teve acesso ao documento aprovado, que a seguir se transcreve na íntegra:

«Tendo sido abordada, há alguns meses, por um industrial têxtil e, posteriormente, por vários industriais de Espinho, no sentido de sensibilizar a Câmara para a instalação de um Centro de Formação Profissional no nosso Concelho, fiz várias consultas para avaliar a conveniência de tal pretensão.

«Desloquei-me ao Porto ao Citex - Centro de Formação Profissional de Indústria Têxtil - com o vereador Senhor Valdemar Ribeiro, a fim de verificarmos o funcionamento deste Centro de Formação Profissional.

«Posteriormente, deslocou-se a Espinho o Director do Citex que, em reunião comigo e com o Sr. Valdemar Ribeiro, mostrou a sua total disponibilidade para apoiar esta iniciativa. Comprometeu-se a que o Citex elaboraria e administraria os projectos. Uma vez estes aprovados, o Fundo Social Europeu suporta as despesas com o fornecimento de equipamentos, técnicos de formação profissional e subsídio aos operários que frequentem os cursos. A Câmara competirá arranjar instalações e, possivelmente, o pagamento do telefone, água e luz.

«Como penso que a existência de um Centro de Formação Profissional em Espinho é muito vantajoso para a especialização dos trabalhadores das Empresas, levando a que o fabrico seja de qualidade, proponho que a Câmara se pronuncie sobre a viabilidade deste projecto.»

POSSÍVEL AQUISIÇÃO DE ANTIGA FÁBRICA

Para além de aprovar a proposta supracitada, na sua reunião de sexta-feira a Câmara decidiu também encarregar o presidente, dr. «Lito» Gomes de Almeida, de encetar negociações com os proprietários de uma unidade fabril desactivada, à face da Avenida João de Deus, com vista à sua eventual aquisição. Trata-se da antiga fábrica «Pereira Alves & Irmão», entre a capela do Bairro Piscatório e a ribeira de Silvalde.

Provavelmente, estas instalações destinam-se a alojarem precisamente a delegação do Centro de Formação Têxtil, a instalar.

Como já em Setembro passado tivemos ocasião de referir,

o sector têxtil é dos de maior peso no concelho. Há aqui 26 empresas do ramo, dando 1435 postos de trabalho, ou seja, certa de um quarto dos trabalhadores por conta de outrem.

Cordoaria e tapeçaria são os sub-ramos têxteis mais em evidência, existindo desde grandes empresas a firmas do tipo familiar.

Disto tudo ressalta a importância de um centro de formação têxtil no concelho que, aliás, não será o primeiro no país, nem sequer no Norte. De facto, o Citex - criado mediante protocolo entre as associações empresariais do sector e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, dispõe já de instalações no Porto, Lousada e Barcelos - estas duas últimas criadas mediante acordo com as respectivas câmaras, tal como agora se pretende fazer em Espinho.

Além de formação (tendo os instruídos direito a remuneração), o Citex desenvolve também uma importante acção na prestação de serviços vários às empresas do sector.

PESSOAIS

Nascimentos - No dia 6, Márcia Raquel, filha de José Pereira Azevedo e Rosa Pinto Carvalho, moradores em Esmoijães-Anta.

Casamentos - No dia 2, António Manuel Sousa Sandre, de 32 anos, e Fernanda Cecília Ferreira Rios, de 25, ele de Espinho e ela de Argoncilhe, contraíram casamento civil em casa do noivo. Também no dia 2, Porfírio Alves de Oliveira, de 27 anos, e Maria da Conceição Ferreira Queirós, de 24, ele de Paramos e ela de Marco de Canaveses, casaram na Igreja de Paramos. Ainda no dia 2, Manuel Joaquim Silva Costa, de 30 anos, e Ermelinda Monteiro Araújo, de 26, ele de Maceda e ela de Paramos, casaram na Igreja de Paramos. No dia 3, Mário Pinto de Castro, de 23 anos, e Maria Alice Sá Domingues, de 22, ele de Rio Meão e ela de Paramos, casaram na Igreja de Paramos. Ainda no dia 3, Crisóstomo Pinto, de 31 anos, e Fernanda Matos Cruz, de 23, ele de Nogueira da Regedoura e ela de Silvalde, casaram na Igreja de Silvalde.

Falecimentos - No dia 4, Rosa Alves de Oliveira, de 82 anos, viúva de Carlos Gonçalves Pereira, faleceu em Esmoijães-Anta. No dia 7, Alberto Silva Dias, de 28 anos, casado com Maria de Fátima Dias Cunha Conceição, faleceu no Bairro Piscatório, casa 97. Também no dia 7, António Vicente, de 67 anos, divorciado de Maria Rosa Anjos Pereira, faleceu nesta cidade. No dia 8, José Fernando Soares Miranda, de 29, divorciado de Maria de Fátima Alves Pereira, faleceu no lugar de Espinho - S. Félix da Marinha. No dia 11, Aleixo Ferreira dos Santos, de 71 anos, casado com Laura Silva, faleceu na Rua 18, 959.

CASOS

MOTOCICLISTA MORRE NA RUA DOS LIMITES

Um indivíduo de 29 anos de idade teve morte imediata depois de ter atropelado um peão com o motociclo que conduzia e embatido num muro, na Rua dos Limites, Ponte de Anta, em Espinho. Tratava-se de José Fernando Soares Miranda, mais conhecido por «Zé Batata», morador na Rua de S. Tomé, Lugar da Tabuaça, em Anta, com a profissão de trocha. Quando conduzia o motociclo de matrícula ZF-68-09, após atropelar o menor Ernesto da Silva Gomes, de 16 anos, residente na Rua dos Limites, o malogrado José Fernando viria a descontrolar o veículo, embatendo num muro e tendo morte imediata. O peão sofreu também ferimentos, embora sem gravidade.

CARRO FURTADO E DANIFICADO

Encontram-se a aguardar julgamento no estabelecimento prisional de Custódias, Rui Manuel Bastos da Silva, residente no Bairro da Ponte de Anta e Joaquim Gomes da Graça, do Bairro Novo da Câmara, casa 21, em Silvalde, por terem furtado e danificado uma viatura pertencente a João da Conceição Fernandes, morador, também, em Silvalde.

POSSE DE HAXIXE

Por se encontrarem na posse de haxixe, foram presos e entregues ao tribunal, Manuel António Nascimento Chitapa, residente na Rua do Hotel, na Granja e Arlindo Rodrigues Vieira da Costa, de Paramos.

CAMARTELO JÁ VAI AO «QUARTEIRÃO DA MARISQUEIRA»

Está prestes a iniciar-se a demolição do chamado quarteirão da Marisqueira - entre as ruas 2, 4, 19 e 21.

Os trabalhos foram já adjudicados à firma Manuel de Almeida Couto, Ld.ª, por um milhão e seiscentos mil escudos.

Para breve, está, portanto, a desejada renovação urbana daquele espaço à beira-mar plantado. Ainda bem!

RECOLHA DE LIXO NA FEIRA À NOITE

Na sequência do que tem vindo a lume sobre a recolha do lixo em horário nocturno, dentro de perímetro urbano, a Câmara decidiu já fazer um primeiro ensaio no recinto da feira durante os meses de Junho, Julho e Agosto.

CONCURSO NACIONAL DE ORGANISTAS

CASINO SOLVERDE — ESPINHO

DIA 20 DE MAIO — ÀS 21.30 HORAS

PROGRAMA

1.ª PARTE — Actuação dos concorrentes.

2.ª PARTE — Actuação do organista francês Louis Tortora, 1.º classificado no Concurso Sul-Europeu/86 e 2.º classificado no Concurso Mundial/86.

Organização de VALENTIM DE CARVALHO, CI-SA — LISBOA e VADECA — PORTO com a colaboração do seu Departamento de Difusão e Educação Musical YAMAHA.

Apoio da SOLVERDE e CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Todos os concorrentes actuarão em órgão Yamaha FS 40
LOUIS TORTORA actuará em órgão Yamaha HX 1

DISTRIBUIÇÃO DE CONVITES NA CASA MOREIRA
— RUA 19, N.º 402 — ESPINHO —

SALVE 19/05/87

DOMINGOS GOMES TEIXEIRA

Na passagem de mais um aniversário, sua esposa e filhos, desejam-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos anos na companhia de todos.



POLICLÍNICA DE ESPINHO

RUA 33, 408 — TELEF. 722111

ECOGRAFIA

NELSON DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA

ASSISTENTE ESTRANGEIRO DOS HOSPITAIS DE

PARIS

RADIODIAGNÓSTICO — ULTRASONOGRAFIA

As traves-mestras da actuação camarária em matéria de turismo, as também noutras áreas de actuação são passadas em revista nas linhas que se seguem, num trabalho onde cruzam dados fornecidos pelos autarcas em declarações públicas e informações recolhidas pelos nossos repórteres.

ELEIÇÕES «MEXEM» NO PROGRAMA DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA

Os índices de ocupação das unidades hoteleiras locais nos últimos meses - 90 a 100 por cento, segundo o chefe da edilidade - deixam antever uma bela época alta para o turismo local.

Segundo apurámos, estão já calendarizadas consideráveis acções de animação e, neste aspecto, registre-se um «volte-face» em relação a anos anteriores: é que a actual edilidade pretende chamar a si a organização de grandes eventos antes confiados às colectividades, conquanto conte com a sua colaboração. Outros, porém, e pela sua especificidade, continuarão a realizar-se nos moldes anteriores.

Um programa de animação que estava já delineado para os meses mais próximos foi de certo modo afectado pela marcação das eleições de 19 de Julho próximo. A autarquia entendeu não fazer colidir grandes manifestações desportivas, recreativas, e/ou culturais com a campanha eleitoral e disso resulta o aprazamento pelo menos da semana de etnografia e festival folclórico, que devia realizar-se precisamente em vésperas da consulta ao eleitorado. Provavelmente deverão ser «encaixados» nos festejos a Nossa Senhora da Ajuda, que o presidente da Câmara deseja sejam «mais dignos e ricos que em anos anteriores».

A juntar a acontecimentos já realizados, que fizeram afluir grande número de estrangeiros a Espinho, para os próximos tempos estão previstas, entre outras realizações,

um festival de órgão de que já falámos nestas colunas em primeira mão - o Electone/87 -, um concurso hípico que merecerá transmissões directas pela TV (cremos que ainda este mês), importantes provas de golfe, etc..

Apesar deste esforço, responsáveis autárquicos admitem, todavia, que se fica aquém do que gostariam em boa parte (também) porque não foi possível contratar o animador turístico na data que se previa. Segundo afirmações públicas do chefe da edilidade, seria preciso requisitar a pessoa escolhida a uma entidade pública e o assessor autárquico via algumas dificuldades nisso, que entretanto estarão a ser ultrapassadas.

MAIS 54 FOGOS

Ultrapassadas parecem estar igualmente as torneiras secas. De facto, informações que pudemos recolher apontam para que no pino do Verão que se avizinha não haja falta de água na cidade. É certo que os reservatórios de Nogueira da Regedoura não estarão prontos a tempo e horas (registaram-se alguns problemas com os terrenos, cedidos pela Câmara da Feira) mas está garantida uma válvula redutora, que permite a utilização da água da conduta de Seixo Alvo com dispensa dos reservatórios. Portanto, uma solução provisória.

Provisórias são, desde que foi criada a comarca, em 1973, as instalações do Tribu-

nal de Espinho. O processo para construção da Casa da Justiça - a erguer entre as ruas 19, 23, 24 e 26 - tem-se arrastado ao longo dos anos sem que se veja, finalmente, lançar os alicerces da obra. Pois agora, segundo informação obtida pela edilidade, começam a ser reservadas algumas «fatias» em PIDAC para esta obra.

No caso de outra obra - a estação de tratamento de águas residuais (ETAR), a erguer no litoral sul de Paramos - está tudo bem mais adiantado, pois a obra já foi posta em adjudicação, o que faz pressupor que em breve arrancará esta infra-estrutura.

Não tão breve teremos mais 54 fogos, a erguer por iniciativa camarária. Mais uma gota de água neste oceano de falta de habitações.

Neste mesmo domínio, e no caso específico de Silvalde, há boas novas pois, a crer nos desejos da edilidade, ou pelo menos do seu presidente, a terceira fase da zona industrial já não será na área daquela freguesia. Isto pode muito bem querer dizer que tal espaço pode vir a ser libertado para a construção de habitações - espaço esse que em Silvalde tanto escasseia.

Em Silvalde, e nas outras freguesias, parece que vai haver mais sinalização de trânsito. A ideia - soubemos - é aproveitar alguma da sinalização retirada da cidade e outra que eventualmente venha a ser adquirida. Finalmente, a aplicação das posturas de trânsito aprovadas para as freguesias?



Índices de ocupação já registados nas unidades hoteleiras locais deixam autarcas satisfeitos

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

| DIA | FARMÁCIA | MORADA | TELEFONE |
|-----|-----------------|-----------------|----------|
| 14 | Teixeira | Avenida 8 | 720352 |
| 15 | Santos | Rua 19, n.º 263 | 720331 |
| 16 | Paiva | Rua 19, n.º 319 | 720250 |
| 17 | Higiene | Rua 19, n.º 393 | 720320 |
| 18 | Grande Farmácia | Rua 62, n.º 457 | 720092 |
| 19 | Teixeira | Avenida 8 | 720352 |
| 20 | Santos | Rua 19, n.º 263 | 720331 |

TELEFONES ÚTEIS

| | |
|-----------------------------------|--------|
| Bombeiros Voluntários de Espinho | 720005 |
| Bombeiros Voluntários Espinhenses | 720042 |
| Hospital de Espinho | 720327 |
| Polícia de Segurança Pública | 720038 |
| Guarda Nacional Republicana | 720035 |
| Táxis da Graciosa | 720010 |
| Táxis do Largo da Câmara | 723167 |
| Rádio-Táxis Costa Verde | 720118 |
| Rádio-Táxis Unidos de Espinho | 722232 |
| Repartição de Finanças | 720750 |
| Câmara Municipal | 720020 |
| Junta de Freguesia de Espinho | 724418 |
| Registo Civil e Predial | 720599 |
| Tribunal da Comarca | 722351 |
| Estação de Correios | 720335 |
| «Defesa de Espinho» | 721525 |

CÂMBIOS (EM NOTAS)

| | | | |
|---------------|-----------|---------|---------|
| África do Sul | - Rand | 50\$75 | 56\$75 |
| Alemanha | - Marco | 76\$70 | 77\$90 |
| Bélgica | - Franco | 3\$498 | 3\$748 |
| Brasil | - Cruzado | 3\$700 | 6\$200 |
| Canadá | - Dólar | 102\$90 | 105\$40 |
| Espanha | - Peseta | 1\$062 | 1\$182 |
| E.U.A. | - Dólar | 137\$60 | 141\$10 |
| Finlândia | - Marca | 31\$55 | 32\$15 |
| França | - Franco | 22\$95 | 23\$65 |
| Holanda | - Florim | 68\$00 | 69\$10 |
| Itália | - Lira | \$096 | \$111 |
| Inglaterra | - Libra | 231\$10 | 235\$60 |
| Suécia | - Coroa | 21\$95 | 22\$45 |
| Suíça | - Franco | 93\$35 | 94\$85 |
| Venezuela | - Bolívar | 4\$50 | 5\$50 |

EM 12 DE MAIO



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FIBIOTERAPEUTA

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

De - JOSÉ GOMES FERNANDES

RUA 8, N.º 589 - LOJAS 1 E 3
GALERIAS SABINUS - 4500 ESPINHO - TELEF. 724290
EX-GERÊNCIA DA VALLY

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

EVA PACHECO
MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) - Telef. 722718
4500 ESPINHO

NOVO LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

- De -

ÂNGELO DE CARVALHO

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA EM PRÓTESES DENTÁRIAS
ACRÍLICAS E ESQUELÉTICAS

RAPIDEZ - EFICIÊNCIA - ORÇAMENTOS GRÁTIS

Consertos com serviço de urgência aos sábados e domingos

RUA 14, N.º 677 - TELEF. 720372 • ESPINHO

FILOMENA PINTO

MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Consultório: Rua 31, n.º 321
Telef. 720689 ou 723585

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA - RAIOS X - DIAGNÓSTICO



Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º - Telef. 721975

- MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA -

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º - PORTO - Tel. 674313

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

- MÉDICA CLÍNICA GERAL -

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA
DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º - Telef. 723512 - ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

ASSEMBLEIA MUNICIPAL PROPÕE:

A Assembleia Municipal pretende que se construa no Largo da Câmara «um grupo escultórico que honre as artes, as letras e as ciências e possa perpetuar e honrar a memória de vultos espinhenses que se destacaram nesses domínios».

Contudo, esta proposta da APU, aprovada por unanimidade, não passa de uma hipótese alternativa ao «projecto do executivo de substituir o ajardinamento central do Largo da Câmara por uma taça de água».

A APU, ao apresentar a sua proposta justifica-a com o facto de «a nossa cidade ser pobre em obras escultóricas. No entanto, é berço ou escolheram para nela residir alguns vultos do mundo cultural de Portugal...».

Quanto ao projecto do executivo de substituir o ajardinamento por uma taça de água, embora sendo bem intencionada, não é, na opinião da APU, a melhor das opções porque todas as «experiências tentadas

com lagoas ou repuxos no nosso concelho não atingiram os objectivos para que foram construídos».

Também o CDS, na última Assembleia Municipal, apresentou uma proposta, transformada em recomendação antes de se proceder à sua votação, vindo a ser aprovada por unanimidade. Esta dizia respeito às infra-estruturas sanitárias inexistentes ao longo das nossas praias.

O CDS recomenda «que a Câmara Municipal mande elaborar um estudo, com vista à melhor localização de casas de banho públicas ao longo da praia». Recomenda ainda «que se proceda à sua construção de forma a estarem prontas e poderem ser utilizadas no início da época balnear do próximo ano.»

O CDS baseia a sua recomendação no facto de a praia de Espinho ser o seu «ex-libris» e o seu principal pólo de turismo e, considerando que «não existem infra-estruturas sanitárias de apoio aos veraneantes que frequentam as nossas praias».

CONSTRUÇÃO DE GRUPO ESCULTÓRICO PARA HONRAR VULTOS ESPINHENSES

TEM AÍ CINCO PAUZITOS QUE EMPRESTE?

Conosco já aconteceu. Já aconteceu abelrarem-se de nós, pedindo uma ou duas moedas de cinco escudos para telefonar numa cabina pública. Nada de especial, afinal. Se calhar ao leitor também já aconteceu pedir ou emprestar moedas para telefonar.

O que ainda não lhe aconteceu, mas pode muito bem acontecer, é pedir ou emprestar moedas para «telefonar» — telefonar com aspas, sim senhor...

Expliquemos-nos: alguém na respeitável Assembleia Municipal que temos sugerido que a Câmara adquirisse casas de banho (sic) «automáticas», só utilizáveis mediante a introdução de uma(s) moedinha(s) numa ranhura, à porta. Assim como quem telefona numa cabina pública ou como quem mete 25 escudos numa das maquinas que há na estação e que trocam o níquel pelo pacote de bolachas.

Pois se a sugestão feita na respeitável Assembleia vier a colher, o leitor que vai na via pública com vontade de «telefonar», saca da(s) moedinha(s), introduz-la(s) na ranhura e abre-se-lhe a porta do revolucionaríssimo «escritório» que, entre outras características, tem escalar doze «clientes» de uma assentada, dispõe de descarga automática e a garantia de que não ficam resíduos, para além de lançar cherinho e — olhem esta, senhores! — ser blindada...

Temos assim que com a aquisição destas cabinas se matam dois

coelhos de uma cajadada, pois além de se garantir um modelar serviço «telefónico», pode-se utilizar as ditas cujas como abrigos atómicos o que é para nós sumamente importante, tendo em conta que no subsolo da Avenida 8 passa o oleoduto que leva o petróleo para a base de Cortegaça. Ora, assim sendo, não estamos livres de virem aí os russos despejar meia-dúzia de bombas e, em tais circunstâncias, doze dos nossos concidadãos conseguiriam escapar ilenos, ainda que pudessem entrar nas cabinas com a «chamada» já feita.

Desconhecem-se alguns pormenores importantes acerca destes revolucionários «escritórios»: não se sabe, por exemplo, se têm um papel higiénico robotizado, se têm ou não «hall» ou sala de espera, se dispõem do jornal do dia para entreter o cliente, bem como frascos de «Dimicina» para acudir a alguns desarranjos e dispositivos para os que não se podem sentar...

O que está sabido e mais que sabido é que estas coisas de se lhe arrear um «Ah!» de espanto estão tabeladas para 6/7 mil contos, mas isso é uma ninharia, tanto mais que se pouparão os astronómicos salários dos funcionários habituais nas prof-históricas congéneres que ainda temos.

E por falar em ter: leitor amigo, tem aí cinco pauzitos que nos empreste para «telefonar»?!

J.G.J.



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Eypopa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO SOLVERDE ESPINHO

GALERIA DE ARTE ATÉ AO DIA 23:
EXPOSIÇÃO DE PINTURA E ESCULTURA
DE LAUREANO RIBATUA

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005

CORTEGAÇA

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L.^{da}

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAIS
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375

ESMORIZ — 3880 OVAR

OS ESTOFOS DO SEU AUTOMÓVEL SÃO EM TECIDO E ESTÃO SUJOS?

Garantimos-lhe uma lavagem a seco 100% eficiente com a última máquina do mercado para o efeito.

Preço lavagem estofos, 1.950\$00.

Preço lavagem total interior do automóvel (incluindo cartonagens de porta, alcatifa e forro de tejadilho), 3.550\$00.

Mas... só paga se ficar inteiramente satisfeito(a).

GOLF AUTO

ESTRADA DO GOLF — SILVALDE

Marcações através do telefone 725386

BANDAS

Foi recentemente constituída a Federação Portuguesa de Bandas Cívicas. Esta associação, que tem sede na Rua SC Viannense, em Viana do Castelo, está a receber a adesão de filarmónicas de todo o país, incluindo ilhas adjacentes, e amanhã, sexta e sábado promove em Aveiro uma reunião de trabalho, de esclarecimento e dinamização.

Realizando-se no salão dos Bombeiros Velhos, na capital do nosso distrito, esta reunião obedece ao seguinte programa:

Sexta-feira — das 11 às 13, encontro com os órgãos de comunicação social; da parte da tarde, apresentação de cumprimentos às autoridades do distrito, autarquias e comunicação social.

Sábado — das 10 às 13 horas, no salão nobre da Câmara Municipal, sessão-debate com todos os directores das bandas musicais do distrito.

SANÇÕES PARA INCENDIÁRIOS

Avultadíssimas multas e penas de prisão que podem oscilar entre os 3 e os 30 anos são as sanções que a lei 19/86, de 19 de Julho, prevê para os incendiários de matas — lembra a Administração Florestal de Aveiro em nota enviada à nossa redacção.

CONFRATERNIZAÇÃO

Antigos alunos do Grande Colégio Universal (do Porto) vão reunir-se no seu 39.º almoço de confraternização, a realizar em 23 deste mês. Os interessados devem inscrever-se até ao dia 18 pelo telefone 24 725.

JORNADAS CIRÚRGICAS

Os médicos interessados em participar nas Jornadas Cirúrgicas de Braga devem fazer a sua inscrição até amanhã, sexta-feira, na Rua Antero de Quental, n.º 639, 4201 Porto Codex. O preço da inscrição é de 1500 escudos e informações complementares podem ser obtidas pelo telefone 495051.

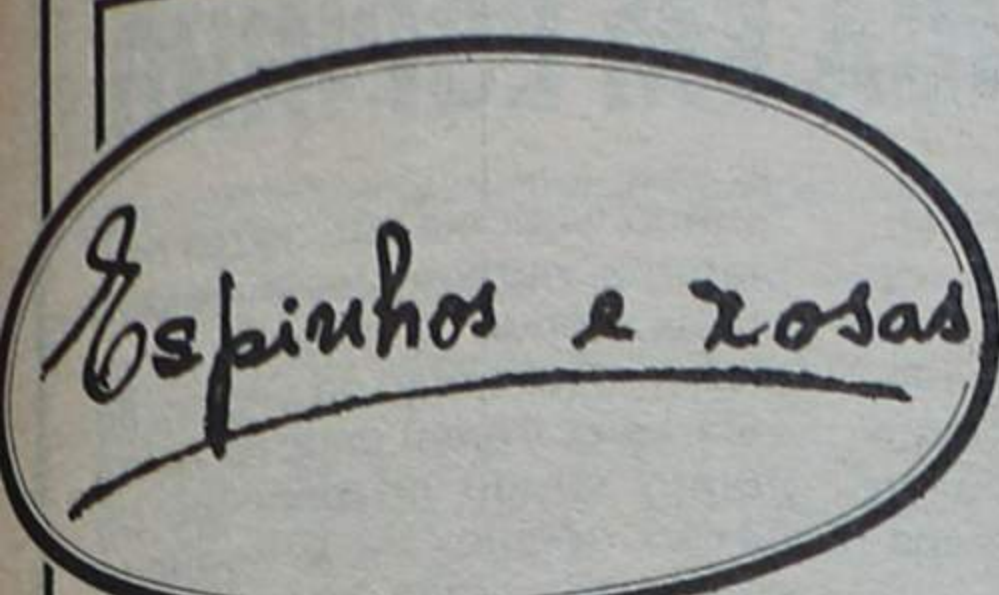
Estas Jornadas são organizadas pelos serviços do hospital bracarense de S. Marcos (Braga) e nelas estão previstas comunicações sobre alimentação parenteral e infecção em cirurgia.

SUBSÍDIO PARA JOVENS

Informa o Centro Regional de Segurança Social que os requerimentos para obtenção do subsídio de inserção dos jovens na vida activa deverão ser apresentados no centro de emprego da área.

Este subsídio destina-se exclusivamente aos jovens à procura do primeiro emprego e está regulado pelo decreto-lei n.º 156/87, de 31 de Março e pela portaria 335/87, de 23 de Abril.

Sendo concedido por um período máximo de 15 meses este subsídio é de 7 500 \$00 mensais.



MAIS VALE TARDE...

Do mesmo modo que por várias vezes aqui lamentamos o estado mísero da ponta final da estrada do golfe, eis-nos agora a registar com agrado o facto de, finalmente, aquele troço de estrada ter sido reparado. Mais vale tarde que nunca...



A PASSAGEM

Infelizmente, muitos dos nossos concidadãos continuam a utilizar as travessas do caminho-de-ferro, frente à estação, para fim diferente daquele para que foram concebidas. Em vez de as utilizarem exclusivamente quando tencionam utilizar o comboio, fazem delas travessia para a parte baixa da cidade, «esquecendo» que para isso existe a passagem inferior de peões. Depois, e volta e meia, acontecem os desastres que todos lamentamos muito...

Em verdade se diga que a CP também tem culpas no cartório. Se só deixasse passar na estação os portadores de bilhetes para comboio (como se faz em S. Bento ou Campanhã), decerto que ali deixaria de ser um ponto de passagem para os preguiçosos que não querem utilizar o túnel só para poupar uns passos, mesmo arriscando eventualmente a vida...

LAMENTAVELMENTE

Com a queda do Governo, os projectos de lei pendentes na Assembleia da República perderam a validade, vão ao caixote do lixo. Um deles tinha a ver com a colagem de cartazes e as pinturas murais que passariam a ser dificultadas pelo regulamentos municipais.

Era um projecto do PSD, que gozava de apoios de todas as forças políticas, excepção feita ao MDP e ao PCP, que, portanto, iria ser aprovado. Mas a queda do Governo estragou tudo. Foi o projecto ao caixote do lixo e as paredes e muros vão ser de novo uma lixeira. Lamentavelmente.

ESTE PAÍS...

A GRANDE LIÇÃO DA CIÊNCIA

□ AURÉLIO DUARTE

Uma arma de artilharia requer o concurso de matemáticos, físicos, químicos, engenheiros e de fundidores. Pode ser utilizada por uma horda de bandoleiros ou por um exército de patriotas, que luta pela liberdade da pátria.

As construções da ciência são alheias aos valores éticos: o teorema de Pitágoras, como os de Tales de Mileto, como todos os geométricos, podem ser, segundo a lógica bivalente, verdadeiros ou falsos, mas não podem ser bons nem maus, decentes nem indecentes, honrados nem perversos, coléricos nem pacíficos.

A metafísica afirma que o uno, o belo, o vero e o bom são aspectos essenciais de uma mesma casa — o ser. A filosofia aristotélico-formista assim o ensina; e a partir desta tese constitui uma cerrada armadura de argumentos. Contudo, nem todos aceitavam a tese; e muitos até a rejeitavam. A pouco e pouco, porém, as contradições tendem a desaparecer em um âmbito muito mais vasto do espaço e do tempo.

Um homem que morre injustamente numa revolução pode passar-se para o além com uma ideia muito amarga sobre a vida na Terra; ignorando, todavia, que está contribuindo para um movimento tendente a resolver as contradições. Para uma mariposa, que vive apenas um dia, este mundo deve

estar mais prenhe de contradições e de loucuras do que para um homem.

Apesar de tudo, as matemáticas, a Física e todas as ciências que chegaram ao estágio das ciências exactas, têm um valor formático, que deve ser qualificado de moralizador: o que é sacrificado à objectividade.

O homem que investiga a natureza procede com os desejos, sentimentos, emoções, paixões, prejuízos e vaidades que são inseparáveis da pobre condição humana. Porém, cara a cara com os insubornáveis factos, há um momento em que o investigador tem de abandonar os seus desejos, sentimentos, emoções, paixões, prejuízos e vaidades. É o duro momento em que o cientista se manifesta superior ao resto dos mortais.

Se Aristóteles sobrevivesse até ao Renascimento e tivesse aceitado o desafio da experiência da Torre de Pisa, teria, com toda a certeza, passado à História como um verdadeiro mártir da ciência. É que estas valorosas rectificações não são fáceis: a história da ciência está cheia de homens que se aferraram a teorias falsas, mesmo depois de destroçadas pelos factos. Os Peripatéticos do tempo de Galileu negaram-se a aceitar os satélites de Júpiter. O imbecil de Pogendorff passou à História por ter apoucado Mayer que descobriu o princípio da energia, Painlevé negava-se a aceitar a teoria da relatividade de Einstein. Le Chatelier, bom

físico e bom químico, apoucava, ante os seus alunos, os «ilusionistas» que afirmavam ter comprovado a produção de gás hélio pelo urânio. Anos depois, centenas de físicos trabalhavam na radioactividade.

A ciência verdadeira, estrita, é uma escola de modéstia, de valor intelectual e de tolerância; mostra que o pensamento é um processo, que não há grande homem que, algumas vezes, não se tenha equivocado, que muitas teorias científicas se desmoronavam perante o embate implacável dos factos novos. Só por isto é necessário ensinar a ciência a todo o mundo, mesmo aos comunistas que reivindicam para si a exclusividade de científicos. Quando os factos demonstraram com toda a evidência, clareza e distinção, a falsidade das suas teses mais radicais, é certo e sabido que estes «científicos» logo se apressam a proclamar e a demonstrar a falsidade dos factos mais indiscutíveis. Obedientes ao seu dono, gritam só o que lhes sopra aos ouvidos. E, ainda para nosso mal, o dono é uma miséria política, uma negativa pessoal.

A nossa praça política, está cheia de autênticos «manholas»-políticos que identificam a política com as suas ambições pessoais. O pior de tudo é que o povo não só os conhece, mas conhece-os como tais; e, apesar disto, ainda os aceita, quando não os reverencia.

PINCELADAS AMARELAS

Diz-se: amigos, amigos, negócios à parte. Também valerá afirmar: políticos, políticos, sujeira à parte.

Os nossos políticos estão na berlinda. O Governo não conseguiu mais que um ano de vigência, graças a certos censores que entenderam botá-lo abaixo. E daqui novas eleições para saber quem há-de alcançar o poleiro.

Não há que ver. O poleiro e... os tachos não deixam dormir sossegadamente os políticos. Encostados a uma esquerda zaragateira, grande parte dos políticos içam a bandeira

de que são mais e melhores para endireitar tudo quanto estiver torto...

As coisas estão correndo bem no levantamento e progresso da Nação. Isto foi dito pelo sr. Presidente da República, alto e bom som. Mário Soares (desculpe-me o popular tratamento), disse não às novas (velhas) e heterogêneas forças contrárias à política do governo democraticamente eleito.

Que as forças da esquerda retinta abusassem do estafado slogan «Governo p'rá rua» vá lá, com os diabos!; mas que sejam os socialistas a malquistar, acei-

tar e alinhar do lado dos que pregam o quanto pior, melhor, não deve estar certo.

Vê-se e sente-se que os desejos de certos politiqueros é ser alguém, ser visto e... engordar facilmente.

Quando nas últimas eleições os políticos dialogavam, na Televisão, qual deles seria o mais apto, Cavaco Silva disse, voltado para Almeida Santos: o senhor é doutor, advogado, fala facilmente, enquanto eu sou um simples economista... Isto diz muito, diz tudo... Tem-se ouvido que Cavaco Silva é um dos melhores (senão o melhor) economista do mundo.

Pois o pedantismo de alguém teve o deslante de afirmar a jornalistas que Cavaco Silva não tinha competência e por isso foi e é prejudicial à nação!!! Mentira, como se diz na Televisão, no programa «Par ou ímpar».

Novas eleições irão fazer-se. Para melhor? Para pior? Seja qual for o resultado, haja o bom senso de aceitá-lo com aprumo, humildade e dignidade. Olhe-se o prestígio da Nação e não os interesses pessoais e políticos de cada um. O bem da Nação deve estar acima de todos e de tudo. — ZINHO.

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739 — ESPINHO

TRATAMENTO CAPILAR EFICAZ

A 100 %

- CALVÍCIE
- QUEDA DE CABELOS
- CABELOS FRÁGEIS

SALÃO CAPRICHOS — Av. 24, n.º 741-1.º — Telefone 723160 — ESPINHO

PRECISA-SE

a) GESTOR DE EMPRESAS OU ECONOMISTA de preferência recém-formado

b) EMPREGADO DE ESCRITÓRIO com bons conhecimentos de francês e inglês para tratar de assuntos ligados à importação. PARA LUGARES DE MUITO FUTURO.

CARTAS AO APARTADO 80 — ESPINHO

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUÍNTES CONTABILIDADE E CONTENCIOSO MEDIADOR DE SEGUROS

ANTENOR PEREIRA

Rua do Quartel — Telef. 722034 — SILVALDE — ESPINHO
Agora também no ângulo das ruas 18 e 19
Entrada: Rua 18, n.º 582-1.º Sala 5 — Telef. 723738

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

LIVROS

«O UNIVERSO DA CIÊNCIA»

«O Universo da Ciência» constitui um panorama global dos avanços da ciência nos domínios da Natureza e da técnica, bem como dos problemas que relativamente a eles se põem, apresentado por um escritor largamente conhecido e que é também um cientista de renome. Assim procurou que esta obra de iniciação trouxesse satisfação estética ao leitor e ao mesmo tempo estimulasse o seu desejo de conhecer, proporcionando-lhe uma maior compreensão das fantásticas possibilidades e realizações da mente humana.

(«O Universo da Ciência», 1.º de 4 volumes, Isaac Asimov, Editorial Presença, Lisboa, 1987).

RÁDIO

OPÇÕES NAS «LOCAIS»

À semelhança do que temos vindo a fazer nas últimas edições, damos hoje mais três sugestões relativas à programação das rádios locais:

Rádio Espinho - De segunda a sexta-feira, das 0 às 2 horas, «Ecos Nocturnos» alternando com «À Margem», emissões com música para um público mais exigente. (Rádio Espinho, FM-estéreo, 99.5).

Estúdio Nova Onda - À quarta-feira, entre as 22.30 e as 24 horas, «A falar é que a gente se entende», onde os ouvintes falam de um tema proposto. (Nova Onda, FM-estéreo, 99.1).

Rádio Costa Verde - Às segundas-feiras, das 15 às 17 horas, «Porquê, porquês», uma emissão cultural. (Rádio Costa Verde, FM-mono, 103).

ARTE

AINDA A MOSTRA DE LAUREANO

Até ao dia 23, está patente na galeria do Casino uma exposição de pintura e escultura do prof. Laureano Ribatua. São, ao todo, 25 as obras que os interessados podem ver nesta mostra organizada conjuntamente pela Solverde e pelas Galerias Vandoma.

TELEVISÃO

CANAL 22

A Televisão de Espinho - «Canal 22» - é sintonizável precisamente no canal 22 do UHF. Às segundas-feiras, a partir das 22 horas, além de outras rubricas, transmite resumos alargados dos jogos do Sp. Espinho e um filme.

FLORBELA NA RTP-2

RTP-2, Sexta, 16.35: tempo para «Trinta minutos com Florbela Queirós», a azougada vedeta do nosso teatro, de sorriso bonito e cabelos louros. Vamos ficar a saber um pouco mais da vida e profissão desta mulher que, no teatro, cinema ou televisão nos tem dado momentos de excelente representação.

Vejamos, entretanto, toda a programação da RTP para sexta, sábado e domingo:

Sexta - RTP 1 - 10.00, Às dez; 12.15, Cambalacho; 13.00, Jornal da tarde; 13.35, Ciclo Preparatório TV; 18.00, Brinca, brincando; 18.50, Show bis; 19.30, Telejornal; 20.10, Palavras cruzadas; 20.50, A arte de bem cozinhar;

21.05, Noites de gala; 22.35, O programa das festas; 23.05, 24 horas; 23.35, Remate; 23.45, Pela noite dentro. **RTP 2 - 14.15,** Abertura; 14.17, Novo Amor; 15.00, Agora, escolhal; 16.30, Notícias; 16.35, Trinta minutos com...; 17.05, Countdown; 18.00, Estádio; 19.00, Simon Show; 20.00, Hitchcock apresenta; 20.30, Uma família às direitas; 21.00, Jornal das nove; 21.35, Clube de jornalistas; 21.55, Montra de livros; 22.00, Troféu; 22.30, Goya.

Sábado - RTP 1 - 9.00, Juventude e família; 10.00, He Man; 10.30, David, o gnomo; 11.00, Os amigos do Tejo; 11.30, Outros mundos; 12.00, O tempo e o vento; 13.00, Jornal de sábado; 13.10, As vagas do tempo; 13.40, Parlamento; 14.10, Supertrinta; 14.55, 20 anos; 15.45, O mar e a terra; 16.15, Quinta do dois; 18.45, A batalha final; 19.45, Totoloto; 20.00, Jornal de sábado; 20.55, Sete folhas, 21.15, Já está; 22.40, Hill Street; 23.50, O filme de sábado: «O barão de Frankenstein». **RTP 2 - 9.02,** Compacto Countdown; 13.00, Compacto Cambalacho; 16.00, Troféu; 20.00, Benson; 20.30, O desafio mundial; 21.30, RTP/ano 30; 22.30, Troféu.

Domingo - RTP 1 - 9.00, Juventude e família; 10.00, TV mulher; 10.45, Terra de Santa Maria; 11.00, Eucaristia dominical; 12.30, TV rural; 13.00, Jornal de domingo; 13.10, Portugal de faca e garfo; 13.35, Os Roberts; 14.00, Arco-íris; 14.55, Primeira matinée; 17.30, Clube Amigos Disney; 19.00, O justiceiro; 20.00, Jornal de domingo; 20.35, Portugal, passado e presente; 21.00, A orquestra; 21.30, Dallas; 22.30, Domingo desportivo. **RTP 2 - 9.00,** Músic box; 10.00, Troféu; 12.30, Caminhos; 12.55, Novos horizontes; 13.20, Troféu (Grande Prémio da Bélgica, em automobilismo); 15.30, Entre Barreiras; 16.00, Troféu; 17.00, Miss Marple investiga; 18.00, Troféu; 19.00, Concorde ou talvez não; 20.40, Arte e artistas; 21.30, Cineclube; 23.25, Top vídeo.

ROTEIRO

Neste espaço, divulgaremos os espectáculos e iniciativas culturais que se realizem nos 8 dias a seguir à data de publicação do jornal. As colectividades e organizações interessadas em divulgar este tipo de realizações, devem comunicá-las à redacção com 8 dias de antecedência.

ARTE IBÉRICA EM ESPINHO

Realizou-se no passado fim-de-semana, num edifício da Rua 19, frente aos Correios, uma exposição colectiva de pintura e escultura Luso-Espanhola, cujo produto da venda se destina à aquisição de equipamento oftalmológico para o hospital de Espinho.

Num total de 44 obras, 36 de pintura e 8 de escultura, repartidas por 16 artistas, 13 pintores e 3 escultores, os trabalhos apresentados reflectem, na sua grande maioria, tendências impressionistas. É o caso de Juan Camó Sentis, que nos mostra uma clara tendência, dentro da pintura impressionista, através de uma nítida graciosidade de composição, movimento das figuras e uma perfeita harmonia de luz e cor. Também em João Califórnia se nota um acentuado desenvolvimento das técnicas de composição, forma e cor, sendo este profundamente marcado pelos grandes mestres do Impressionismo. Pedro Olayo e

Alfredo Candela são outros dois pintores puramente impressionistas, tendo o primeiro estudado o estilo junto da origem, ou seja, em Paris, onde o movimento surgiu no princípio do nosso século. Já o segundo está mais virado para um naturalismo tradicional «Académico» e de «Vanguarda».

Muitos outros, sem querer-mos fazer discriminação de espécie alguma, mostraram os seus quadros de tendências impressionistas, sendo eles: Manuel Ferreira, Edmundo Cruz, Eustáquio Segrelles, Juan Soler, Armando Aguiar, Cejudo Nogales, Jaime Murteira, Garcia Póveda e Gregório Pereira.

As obras escultóricas transmitem um perfeito lirismo, expressionismo romântico, expressivo por três artistas: Antonieta Roque Gameiro, com três peças e terracota; Fernando Veiga, com duas obras em bronze e Artur José com três peças de cerâmica.

CAMPOS DE TRABALHO VERÃO/87

À semelhança dos anos anteriores, o Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis vai realizar diversos Campos de Trabalho que decorrerão nos meses de Julho, Agosto e Setembro do corrente ano.

Os Campos de Trabalho irão abranger três grandes áreas:

1. Conservação e melhoramento de instalações de utilidade social.
2. Defesa e recuperação do património cultural.
3. Protecção do ambiente.

Os jovens do Distrito de Aveiro, interessados nos referidos Campos, poderão consultar os respectivos mapas (locais de realização, actividades, datas, etc.), nos Serviços Regionais da Secretaria de Estado da Juventude - Delegação Regional do FAOJ (Av. 25 de Abril, 24-r/c Tel. 28625 - Aveiro).

TÉCNICO DE CONTAS

ACEITA ESCRITAS TIPO A e B EM REGIME DE «PART-TIME» OU HORÁRIO PÓS-LABORAL

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 17361

RETRATOS DE ARTE



ESTÚDIOS COM MONTAGEM ELECTRÓNICA PARA FOTOGRAFAR CRIANÇAS GRANDE ESPECIALIDADE EM REPORTAGEM DE CASAMENTOS LABORATÓRIO A CORES COM MÁQUINAS DE ALTA PRECISÃO

MAIS UMA NOVIDADE FILMAGENS EM VÍDEO

Tanto nos sistemas BETA como VHS ou em 8 mm - Rua 19, n.º 287 - Telefone 722387 -

PRECISA-SE EMPREGADA

PARA PRONTO-A-VESTIR

IDADE ENTRE 16 E 18 ANOS MÍNIMO DE ESCOLARIDADE 9.º ANO

Contactar: CASA SISSI - Rua 19, n.º 392

TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

Princesa das Termas de Portugal

ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE - DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS DOENÇAS CRÓNICAS OSTEOARTICULARES

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS PAGANDO APENAS 14

TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

TELEFONE 91227

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
ALIENS - O RECONTRO FINAL - M/16 anos
As 24 h
NOITES DE EMANUELLE NEGRA - IM/18 anos
De 15 a 18
RAN - OS SENHORES DA GUERRA - M/12 anos
Sexta-feira, às 24 h
MADRUGADA ALICIANTE - NAM/18 anos
Sábado, às 24 h
O REGRESSO DO REBELDE - NAM/13 anos
Domingo, às 11 h - Matinée Infantil
AS AVENTURAS DE FLASH GORDON - Todos
De 19 a 21
OS DOIS SUPERPOLÍCIAS EM MIAMI - M/12 anos

TORNEIO EUROPEU DE VÓLEI COMEÇA NO PRÓXIMO DIA 27

CINCO SELECÇÕES DE PRESTÍGIO EM CONFRONTO

— TRÊS JOGADORES ESPINHENSES NA «NACIONAL»

■ MARGARIDA FONSECA

Três jogadores do Sporting Clube de Espinho (Filipe Pereira, Pedro Batista e Filipe Vitó) estão integrados na selecção portuguesa de voleibol que, a partir do final do corrente mês, (dia 27) irá participar no Torneio Europeu, organizado pela Câmara Municipal e com a colaboração dos «tigres», cujos primeiros jogos colocarão, frente a frente, as selecções da Itália e Suécia, Alemanha e Luxemburgo.

Torneio importante virá pôr à prova a selecção portuguesa que, embora esteja em boa forma, irá defrontar selecções de grande nível europeu e que, com certeza, dificultar-lhe-ão «a vida». Torneio que foi, também pretexto para uma troca de impressões com um dos responsáveis pelo volei do Espinho, António Octávio da Conceição Correia, mais conhecido por Toninho. Homem apaixonado pela modalidade desde muito jovem, Toninho começou como roupeiro no Espinho, vindo, posteriormente, a salientar-se pelo seu amor e dedicação e, actualmente, é director do departamento de volei feminino, trabalhando ao lado do professor Jorge Teixeira.

Apostando fortemente nos seniores, Toninho afirma-nos que o volei espinhense «procurará dentro do possível, com as suas equipas, pugnar para continuar no volei nacional e no europeu, ou seja, repetir os êxitos do ano passado». A Taça de Portugal, que ainda está a decorrer, poderá ser para os homens do volei «tigre», mais um triunfo, já que, para aquele dirigente, «os campeões nacionais estão preparados para atingir um bom lugar». Isto apesar dos

«azares» havidos com o piso do pavilhão do Sporting de Espinho ter dificultado as tarefas e influenciado o trabalho na equipa. No entanto, na próxima semana, o pavilhão ficará em condições para receber a selecção portuguesa que ali vai treinar para o torneio europeu.

Entretanto, o plantel «tigre» ficará reforçado com a entrada de quatro juniores que reforçarão a equipa campeã. Trata-se de Natário, Afonso, José Monteiro e José Jesus e permitirão que a equipa fique «mais homogé-

nea, para além de ser um estímulo para estes jovens».

Nesta primeira classificativa do Torneio Europeu de Selecções participarão Portugal, Suécia, Luxemburgo, Itália e Alemanha, entre as quais se consideram «muito fortes» as selecções sueca, italiana e alemã pela sua qualidade e garra. Tal como Toninho nos diz: «Portugal vai procurar fazer o melhor possível embora vá defrontar selecções que estão no «top» do voleibol europeu».

A selecção nacional de voleibol é constituída, para além do

cupado com o facto de outros clubes poderem vir buscar jogadores porque, segundo diz Toninho, «assim como podem vir buscar ao Espinho, os «tigres» podem ir buscar a outros clubes». Aliás, isto é compreensível porque a nível nacional há meia-dúzia de valores nas equipas que têm um papel importante nos campeonatos nacionais.

FEMININOS: RENASCER EQUIPA SÉNIOR

Director das equipas femininas do volei do Sporting de Espinho, Toninho considera que, dentro de dois a três anos, o clube verá renascer a equipa sénior, «adormecida» há quatro anos quando a turma de então ficou desfalcada de elementos. Neste momento, as «meninas» juvenis do Espinho são campeãs nacionais e esperam vir a ser regionais, fruto de um trabalho ao longo de mais de três anos com o professor Jorge Teixeira e outros colaboradores. Existe, agora, uma escola de volei, equipas de iniciados e juvenis femininos, razão para dizer que a modalidade no feminino está a crescer em força.

Para Toninho, é mais difícil lidar com raparigas do que com

os masculinos mas, no caso das equipas «tigres», «tivemos a felicidade de fazer um trabalho espectacular graças ao apoio dado pelos pais das jo-



Voleibolistas «tigres» em acção. Três deles também estarão na selecção

gadoras. Começamos com iniciadas que no ano passado foram vice-campeãs nacionais». São trinta as raparigas que pertencem aos iniciados e 16 nos juvenis.

Em tom de satisfação, o responsável pelo departamento de voleibol feminino destaca que, «dentro do possível o clube tem dado o apoio necessário e as facilidades em todos os aspectos. No entanto, há um factor importante a pensar. O Sporting Clube de Espinho precisa de outro pavilhão porque as nossas equipas andam muito dispersas nos seus treinos. Isto tem uma influência negativa. Todavia, há que reparar que, se com estas condições o Espinho é uma das melhores equipas nacionais, o que seria se tivesse outras e melhores? A nível das camadas jovens, por exemplo, daria um salto muito maior. E aqui há que ter em conta que são os mais jovens o futuro da modalidade, muito embora o Espinho, neste momento, esteja a trabalhar seriamente os mais novos».

Enquanto se continua a trabalhar rumo a um futuro de glórias, teremos, nós, espinhenses, que pensar num futuro mais próximo e apoiar, de alma e coração, a selecção portuguesa no torneio europeu. Merecem os três jogadores «tigres» que dela fazem parte, merece a selecção nacional.

3-0 À GRUNDIG

O Sporting Clube de Espinho derrotou a equipa do Grundig, no passado fim-de-semana, em mais um jogo a contar para a Taça de Portugal em seniores, por 3 a zero. Por seu turno, os iniciados perderam com a Escola de Esmoriz por três a um, num encontro a contar para o Campeonato Regional de Iniciados masculinos.

Quanto aos juvenis femininos, na fase final do Campeonato Regional, o Sporting de Espinho venceu o Santo Tirso, por três a zero.

Espinho, por elementos do F.C. Porto, Leixões, S. Mamede, ISEF. Selecção que, no entender deste responsável «tigre», está «a fazer um bom trabalho, não sendo já um grupo que ia para uma competição apanhar pancada. Aliás, a classificação obtida na Suíça para o apuramento do Europeu mostra o bom trabalho desenvolvido».

Para continuar a fazer melhor, a selecção necessita, todavia, de continuar «a ter o apoio de entidades responsáveis e de todas as pessoas».

JUNIORES: 4 ANOS VICE-CAMPEÕES

Há quatro anos consecutivos que os juniores do Sporting de Espinho são vice-campeões nacionais, prova de que as camadas jovens têm demonstrado capacidade e bom trabalho. A chegada ao primeiro lugar tem sido impedida por vários factores, entre os quais jogos que não correm bem e que fazem com que não haja possibilidade de recuperação.

Funcionando como um «viveiro», o departamento júnior de volei espinhense não está preo-

ATLETISMO ACADÉMICO: AZARES EM AMARANTE

Como foi noticiado, a secção de Atletismo do Clube Académico de Espinho deslocou-se, no passado domingo, à cidade de Amarante, acompanhada por alguns familiares dos atletas, que assim possibilitaram esta deslocação. No lugar de Frariz, freguesia a dois quilómetros daquela cidade, disputou-se o 5.º Grande Prémio, onde o Académico esteve presente, assim como atletas do FC Porto e do Boavista, pelo motivo dos prémios serem monetários.

Dos 14 aos 17 anos, o Académico foi a terceira equipa, sendo este escalão onde os atletas mais se salientaram e que teve como vencedor o atleta do FC Porto, Victor Barbosa. Nos 17 aos 39 - seniores - os academistas obtiveram o 10.º lugar colectivo, entre muitas equipas cotadas, no qual foi vencedor o atleta amarantino ao serviço do FC Porto, António Pinto. No escalão feminino, o Académico não teve classificação colectiva, dada a desistência de uma atleta que esteve bastante tempo parada e ainda com pouca recuperação, saindo vencedora também uma atleta do F.C. Porto, Fernanda Ribeiro. No escalão de veteranos, o Académico poderia ir mais além do terceiro lugar, não fora a ausência constante e por todos os motivos, de um atleta base e uma queda, durante o percurso, de Alberto Silva, que o obrigou a perder alguns lugares.

CLASSIFICAÇÕES - 14-17 anos - 5 mil metros - 15.º, Jorge Azevedo; 16.º, Jorge Teixeira; 22.º, Luís Matos; 35.º, João Faustino; 39.º, Manuel Granja e 79.º, Paulo Renato. Seniores - 8500 metros - 29.º, Francisco Azevedo; 38.º, Casimiro Pereira; 39.º, Joaquim Azevedo; 51.º, Miguel José. Femininos - seis mil metros - Marília Mesquita 36.º; 44.º, Conceição Silva. Veteranos, 5 mil metros - José Gomes, 3.º; 7.º, Manuel Fonseca; 13.º, Alberto Silva; 15.º, Artur Faustino.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 20/87, relativo a 17 de Maio de 1987. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

| | |
|---------------------------|---|
| Belenenses-Benfica | 2 |
| Portimonense-Guimarães | 1 |
| Salgueiros-Rio Ave | 1 |
| Académica-Chaves | 1 |
| Braga-Farense | x |
| Varzim-Boavista | 2 |
| Leixões-Gil Vicente | 2 |
| Fafe-Penafiel | x |
| Águeda-Covilhã | 1 |
| Peniche-Beira Mar | x |
| Guarda-U. Coimbra | 2 |
| Nacional-Montijo | 1 |
| Samora Correia-Esp. Lagos | 2 |

Concurso n.º 21/87, relativo a 24 de Maio de 1987:

| | |
|----------------------|---|
| Benfica-Sporting | x |
| Farense-Porto | 2 |
| Guimarães-Belenenses | 1 |
| Salgueiros-Boavista | x |
| Rio Ave-Académica | 1 |
| Chaves-Portimonense | x |
| Elvas-Braga | 2 |
| Marítimo-Varzim | 2 |
| Aves-Leixões | x |
| Almeirim-Feirense | 1 |
| Barreirense-Estoril | x |
| C. Piedade-Amadora | 1 |
| E. Lagos-Setúbal | 1 |

SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GAIA

SE PRECISA DECORAR A SUA CASA

EVITE ARRELIAS E PERDAS DE TEMPO NO TRÂNSITO CIDADINO

VISITE O

SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GAIA

A MAIS VASTA COLECCÃO DE TECIDOS IMPORTADOS E NACIONAIS PARA OS SEUS CORTINADOS

EXECUTAMOS SOB MEDIDA QUALQUER TIPO DE CORTINAS DECORADOR-CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO PRÓPRIA.

Aprecie os n/ Exclusivos: CARPETES BELGAS (tipo Persa) em lã e seda e ARRAIOLOS - PAPEL DE PAREDE. Garantimos qualidade nos artigos e rapidez nos serviços. Orçamentos s/ compromisso.

AV. DA REPÚBLICA, 2387 - TELEF. 398389 (JUNTO AO VIADUTO DE ST.º OVIDIO) VILA NOVA DE GAIA

Visite a n/ exposição de tapeçarias orientais, importadas directamente da PÉRSIA - PAQUISTÃO - ÍNDIA - CHINA.

ANDEBOL

JUVENIS GANHAM A VILA REAL

Juvenis - Os juvenis do Sporting Clube de Espinho receberam cá, em Espinho, no pavilhão da Associação Académica de Espinho, a equipa do A. Rusadas, de Vila Real. O jogo contou para a fase de apuramento da Zona Norte.

O Espinho, à partida, não podia, novamente, contar com dois dos seus elementos mais importantes, mas, mesmo assim, apresentava-se como favorito. A equipa de Vila Real tem uma estatura média baixa, o que permitiu ao Sp. Espinho defender num 6 x 0 passivo.

Os espinhenses utilizaram muito o contra-ataque, e no ataque organizado não tiveram grandes problemas, pois a defesa adversária, não podia conter os remates em suspensão nem lances individuais ou mesmo as combinações de grupo que regularmente surgiam. Resultado final de 34-21.

Jogaram: João Paulo, Lima, Rui, Bruno, Castelo, Rio, Nuno Pedrosa, Miguel, Gil, Delfim, Pedro e Paulo.

Infantis - A equipa B infantil do Sporting de Espinho soma e, desta feita, foi em Leça, onde a equipa local perdeu com os espinhenses por 18-27. É realmente uma equipa forte para o seu escalão.

Enquanto isso, a equipa A também ganhou e nas Antas, só que o FC Porto não apareceu e perdeu por falta de comparência.

Rui Lima

«NACIONAIS» REGRESSAM DOMINGO

No próximo domingo, os «nacionais» de futebol regressam às suas actividades normais, depois de um fim-de-semana de interregno por causa da «Taça de Portugal». Os calendários das três provas são os seguintes:

I NACIONAL

Salgueiros-Rio Ave
Académica-Chaves
Portimonense - V. Guimarães
Belenenses-Benfica
Sporting-O Elvas
Sp. Braga-Sp. Farense
FC Porto-Marítimo
Varzim-Boavista

II NACIONAL

| | |
|--|--|
| ZONA NORTE Espinho-P. Ferreira Tirsense-Aves Leixões-Gil Vicente Trofense-Lousada Vizela-Bragança Fafe-Penafiel Famalicão-Lixa Felgueiras-Freamunde | Feirense-Mirense Peniche-Beira Mar Guarda-U. Coimbra Marinhense-Mangualde |
| ZONA CENTRO Ac. Viseu-U. Leiria Rec. Águeda-Covilhã Estarreja-Torrense Estrela-Almeirim | ZONA SUL Oriental-Lusitânia Nacional-Montijo Olhanense-Barcelos Estoril-C. Piedade Est. Amadora-Atlético Sam. Correia-Esp. Lagos V. Setúbal-S. Cacém U. Madeira-Sacavenense |

III NACIONAL

| | |
|---|--|
| SÉRIE A Delães-P. Barca Vianense-Vieira M. Cavaleiros-Merelinense Vinhais-Amarelos Esp. Espinho-Limianos St.ª Maria-Moreirense Valpaços-Neves Valdevez-Joane | SÉRIE D Caldas-Elétrico Mirandense-Alcains Alcobaça-Bombarral Par. Fátima-Ferrel U. Santarém-Portalegrense Guinense-Nazarenos Bf. C. Branco-Lousanense Marrazes-Usseira |
| SÉRIE B Amarante-Pedrouços Ermesinde-Valonguense Paredes-Paivense Lousada-Cesarense U. Lamas-O. Douro S. Martinho-Ovarense Vila Real-Marco Leça-Infesta | SÉRIE E Sintrense-Sta. Clara Oliv. Moscav.-Vilafraque Frenteirose-Sta. Iria Campomaior.-Cartaxo Odivelas-Cacém Quimigal-C. Caparica Vialonga-Lx. Olivais Praiense-V. Lisboa |
| SÉRIE C Marialvas-Gouveia Anadia-Naval Mealhada-Tondela Oliveirinha-Tabuense O. Hospital-Oliveirense Santacombadense-Luso Belmonte-O. Bairro Seia-V. Benfica | SÉRIE F Vasco Gama-Lusitano Louletano-Piense Quarteirense-Sesimbra R. Monsaraz-Seixal Amora-Silves Torralta-Alvorense Moura-Campinense Juv. Évora-Imortal |

FUTEBOL POPULAR

LEÕES EM VIAS DE «AGARRAR» MAIS UM TÍTULO

De pedra e cal no comando, os Leões Bairristas estão agora a seis «confortáveis» pontos do segundo, que é o Cantinho da Rambóia. Decididamente a turma do Bairro Piscatório pode já chamar seu a mais um título.

Resultados - Académico, 2-Idanha, 3; Cruzeiro, 1-Ág. Paramos, 2; Guetim, 0-Rio Largo, 2; Império, 1-Magos, 0; Belenenses, 2-Leões, 5; Qta. Paramos, 2-Sp. Esmojães, 2; Ág. Anta, 1-Cantinho, 1; Esmojães, 1-Ronda, 1; Esperanças, 0-Estrelas, 0.

Pontuação - 1.º, Leões Bairristas, com 27 jogos e 49 pontos; 2.º, Cantinho, 27 e 43; 3.º, Académico, 26 e 39; 4.º, Esperanças, 27 e 36; 5.º, Qta. Paramos, 26 e 35; 6.º, Magos, 27 e 34; 7.º, Belenenses e Ass. Esmojães, com 27 e 33; 9.º, Rio Largo, com 27 e 31; 10.º, Estrelas, 27 e 25; 11.º, Sp. Esmojães, 27 e 22; Ronda, 27 e 21; 13.º, Guetim e Idanha, com 27 e 20; 15.º, Cruzeiro e Ág. Anta, com 27 e 19; 17.º, Império, 27 e 16; 18.º, Ág. Paramos, com 27 e 15.

Próxima jornada - No próximo fim-de-semana terão lugar os seguintes jogos a contar para a 12.ª jornada do Campeonato Popular: Académico-Rio Largo; Cruzeiro-Esperanças; Guetim-Leões; Império-Esmojães; Belenenses-Ág. Paramos; Qta. Paramos-Estrelas; Ronda-Ág. Anta; Sp. Esmojães-Cantinho; Magos-Idanha.

trêlas - Paulo, Pacheco e Magalhães.

Ao intervalo: 0-0.

Jogo de fraco nível, entre duas equipas vizinhas, e onde a rivalidade impera. No primeiro tempo, o equilíbrio foi a nota dominante, com as defesas a sobreporem-se aos ataques. No segundo tempo, o cariz do jogo pouco se alterou, embora os azuis-e-brancos atacassem mais. No entanto, o nulo aceita-se perfeitamente.

Quanto à arbitragem, revelou-se desastrosa e sem categoria - J. M.

BELENENSES, 2 LEÕES, 5

Campo do Rio Largo.

Arbitro: Sousa (Esperanças).

Belenenses - Cabral; Rodrigues, Luís, Mourão e João; João Gomes, Eduardo, Zagalo e Canedo; Vítor e José Silva. Jogaram ainda: Rocha, Pereira, Rachão e Paulo.

Leões - Magano; Lapa, Nené, Zeca e Trindade; Pedro, Bóia e Oliveira; Humberto, Ganso e Silvério. Jogaram ainda: Bino, Rui, Félix, Celestino e Carvalho.

Marcadores - Eduardo e Trindade, pelos Belenenses; Ganso (2), Humberto, Oliveira e Bino, pelos Leões.

Este encontro, entre duas equipas rivais da zona piscatória, constituiu um grande espectáculo para todos quantos a ele assistiram.

A equipa dos Leões facilmente chegou aos 2-0, resultado que se verificava ao intervalo, podendo mesmo dizer-se

que o mesmo era escasso das as oportunidades surgidas.

No 2.º tempo, a equipa dos Belenenses aproveitou-se de um incompreensível desnoamento da equipa dos Leões, chegando ao empate e tendo tido mesmo oportunidade de fazer o terceiro gol.

No entanto, a equipa visitante recompôs-se e dando

ANIVERSÁRIO DOS «TIGRES» DE SILVALDE

O Grupo Desportivo «Tigres», de Silvalde, vai festejar o seu 7.º aniversário, com vários desafios de futebol de salão, nos escalões de juvenis e seniores.

Os jogos decorrem em 16, 23 e 30 deste mês no ringue de Silvalde e estão asseguradas participações de equipas de Cortegaça, Espinho e Esmoriz (juvenis), bem como das turmas seniores da Juventude da Aldeia, Juventude Velha e Juventude dos Outeiros.

mostras de uma invejável condição física, assenhoreou-se de novo do jogo e concretizou mais três golos, vencendo o encontro com toda a justiça. Todavia, a diferença de duas bolas esportivas melhor o que se passou durante os 90 minutos.

A arbitragem, embora cometendo alguns erros, não teve influência no resultado.

ELENCO DOS LEÕES

Foram já eleitos os corpos gerentes da Associação Leões Bairristas para o biénio 1987/88. São os seguintes:

Assembleia geral - Presidente, Moisés de Lima Gomes Ferreira; 1.º secretário, Armindo Gomes Ferreira Neves; 2.º secretário, Daniel Rodrigues Trindade.

Direcção - Presidente, Luís Manuel Rodrigues da Silva Pinho; vice-presidente, Adriano Dias Gonçalves; tesoureiro, Fernando de Oliveira Félix; secretário, Manuel António Félix; director do departamento de futebol, Orlando Francisco Almeida Martins; vogal, Jacinto Gomes Rodrigues Gonçalves.

HÓQUEI EM CAMPO DE REGRESSO

Após longo e incompreensível interregno, teve início a segunda volta do «nacional» da II divisão, zona norte.

A Associação Académica de Espinho defrontou em Cassufas, no sábado, o guia da prova - o Lousada -, perdendo por 3-0.

Os academistas, pelo bom jogo que realizaram nos primeiros vinte minutos, poderiam ter-se adiantado no marcador e conseguido melhor resultado. Isso não aconteceu e o Lousada, com golos no final do primeiro tempo, no início do segundo (grande «fifia» de Betol) e de «penalty» a poucos minutos do fim, foi um justo vencedor.

A Académica alinhou com: Beto; A. Mendes (Cruz II), Jesus, Cruz e Armando; Justino, Miro e Vieira (Alex); Hernâni (Catarino), Magano (Meneses) e J. Mendes.

No domingo, em Serzedo, frente à equipa local, os espinhenses não sentiram dificuldades, vencendo por 3-1.

Voltou a alinhar Hernâni (Nani), o atleta emigrante de férias, que assim pôde quebrar o «jejum» de vários anos. Regressaram à equipa Alex e J. Mendes, este a assinalar a presença com dois golos. O outro foi marcado por Magano, de canto-curto.

A Académica alinhou com Beto; A. Mendes, Jesus, Cruz e Armando; Justino, Miro e Vieira (Alex); Hernâni (Catarino), Magano (Meneses) e J. Mendes.

OUTROS RESULTADOS - Canelas-Serzedo, 2-0; Perosinho-Leixões, 2-1; Vilanovense-Vigorosa, 3-1; Vigorosa-Canelas, 1-1; Lousada-Perosinho, 1-0; Leixões-Vilanovense, 2-1.

ESPERANÇAS, 0 ESTRELAS, 0

Jogo no campo do Rio Largo, em Espinho.

Arbitro: Luís Couto.

Esperanças - Octávio; Beto, Carlos, Torres e Tono Dias; Sousa I, Salviano e Costa; Mário, Quim e Leonel.

Estrelas - Vítor; Ferreira, Sá, Rodrigues e Conceição; Carlos, Vieira, Carvalho e Oliveira; Costa e Pereira.
Jogaram ainda: pelos Esperanças - Sousa II, Leites, Marinheiro e Ângelo; pelos Es-

SALVE 16/05/87



MÓNICA ALEXANDRA PINTO GÓIS

Pela passagem das tuas 2 risonhas Primaveras, teus pais, e quantos te são queridos, desejam-te muitas felicidades.

Beijinhos

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS



RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

DEFESA DE ESPINHO

VENDE-SE NA CASA COPACABANA (PARAMOS)

DEFESA DE ESPINHO

VENDE-SE NA PAPELARIA ZÉ (RUA 19)

SIMÕES — UM JOGADOR DESILUDIDO CONSIGO PRÓPRIO

«ESPINHO MERECEIA MAIS DE MIM — FOI UM ERRO INGRESSAR NO BENFICA»

Simões, uma das aquisições do Sporting de Espinho na presente temporada, tem de comum, não apenas o nome do que foi famoso jogador português, que antecedeu Quinito na orientação dos «tigres», mas também a própria estatura.

Um, o técnico, chama-se António da Costa Simões, ao passo que o jogador do Sporting de Espinho ficou registado na cédula de nascimento como sendo Luís António Mourão Simões. Logo, são ambos António e também Simões. Curiosamente, ambos não tiveram sorte no clube. Se o técnico foi forçado a abandonar o seu lugar ao fim de meia-dúzia de jornadas por razões de todos conhecidas, o jogador acabou por ficar sendo um dos «eternos suplentes» da equipa, situação que nenhum praticante deseja, qualquer que seja a modalidade a que se dedique.

E isto porque não há lugar para todos. Aliás, como confessava recentemente um outro jogador espinhense, em entrevista que nos concedeu, é difícil conquistar um lugar na equipa. Só um «fora de série» ou que esteja próximo dessa bitola, consegue «segurar-se» no seu lugar.

De resto, o problema não é exclusivo do Sporting de Espinho. Em qualquer equipa de primeiro plano, sabe-se das dificuldades que existem em um atleta poder chamar «eternamente seu» ao lugar que ocupa na equipa. Não são apenas as lesões e os castigos a impor as alterações. Basta que um clube mude de treinador (e às vezes, até, a própria direcção) para que na equipa haja mexidas.

OS TÉCNICOS DE SIMÕES

A escolha de um clube «grande» nem sempre é benéfica para o jogador que toma essa decisão. Simões confessou-nos o seu arrependimento por ter optado pelo Benfica quando se encontrava a jogar no Montijo. «Reconheço agora que não o devia ter feito. Iludido por um bom contrato, convicto de que tinha assegurado a minha independência no futebol, senão em termos materiais, pelo menos profissionalmente, fui para a Luz, e hoje estou sofrendo as consequências do passo que dei».

Natural de Tomar, Luís António Simões viria a iniciar a sua carreira de futebolista ao serviço do União. Ali foi juvenil, júnior e sénior, nesta última categoria «com a idade de júnior». Recordou alguns treinadores que conheceu no clube durante a sua permanência: **Morais** (o José, um brasileiro de Paraíba, que esteve no Guimarães e no Sporting, entre outros, e viria a provocar um corte de relações entre aqueles dois clubes, em 1966); **António Gama** (que foi

guarda-redes da CUF e protagonizou um escândalo no futebol, quando o F. C. do Porto foi campeão em 55/56; **Jorge Porcel** (argentino, que foi «vedeta» portista, no tempo de Yustrich); **Miguel Bertral** (um espanhol que andou por cá, no futebol indígena, nos anos sessenta e setenta), etc., etc.. Com todos esses treinadores «bebeu» Simões ensinamentos e experiência o que, adicionado à sua habilidade, fez dele um grande jogador no seu lugar, normalmente a defesa do lado esquerdo, que é onde ele se sente melhor.

isso mesmo, foi muito falado na altura.

É natural, pois, que o jogador tenha pretendido levar para o Montijo verdadeiros «craques».

Daí a escolha de Simões que, modéstia à parte, reconhece ter feito «uma boa época». Por pouco, o Montijo, chegava à liguilla, pois classificou-se em quarto lugar, atrás do Estrela da Amadora e do União da Madeira.

Simões deu tanto nas vistas nessa época no Montijo, que ainda o defeso não havia

Salgueiros, o Portimonense e outros mais. Participou no jogo com o Dínamo de Bucareste «quando da inauguração do terceiro anel do estádio da Luz».

Apesar disso, repetiu, «sinto-me arrependido de ter optado pelo Benfica no princípio da época, eu que tive convites de outros clubes onde teria mais hipóteses de singrar no futebol. Sem dúvida que a subida foi muito rápida. Presentemente estou a pagar o grave erro cometido».

«NÃO QUERO FICAR NO BENFICA»

Nem por estar em Espinho e com o clube a um passo da 1.ª divisão, Simões se sente satisfeito e tranquilo.

— Sinto que as pessoas esperavam mais de mim. Como era um jogador que vinha do Benfica, tinha mais responsabilidades do que quaisquer outros. Aconteceu que as coisas começaram a correr mal. Não tivemos sorte — nem nós, jogadores, nem o técnico Simões. Foi um período mau para a equipa, que decepcionou, naturalmente, os seus adeptos. Como seu componente, eu não podia deixar de sofrer os efeitos dessa crise. Fui-me «abaixo», como costuma dizer-se e ainda não recuperei.

— Vai continuar em Espinho?
— Por mim gostava de continuar, mas para além de ter de cumprir mais um ano no Benfica, sinto que os espinhenses não gostarão que eu continue por cá. Para já, terei de regressar à Luz. Depois se verá...»

Como espectador, que tem sido, dos jogos em que interfere o Sporting de Espinho, nomeadamente os disputados no «Avenida», de certo que Simões tem uma opinião própria sobre a sua equipa:
— Depois que entrou «mister» Quinito, é inegável que a equipa tem vindo a subir gradualmente de rendimento. Já há muito que vem produzindo um futebol de 1.ª divisão. Vai entrar nesta, com todo o mérito.

É propósito de Simões recomendar a sua vida de futebolista, «por baixo», escolhendo um clube de categoria secundária depois de se apresentar no Estádio da Luz no princípio da próxima época. Sim, porque...

«No Benfica não quero ficar. Se o fizesse, cometeria outro grave erro. Com 26 anos de idade, tenho ainda muito tempo à minha frente. O facto de não ter tido sorte em Espinho, não significa que a vida vá continuar a correr mal no futuro».

Simões abraçou o profissionalismo no Montijo, depois de ter estudado em Tomar até ao 5.º ano. É solteiro e vive com uns tios em Aveiro.

A. G.



Simões: a sua passagem pelo Benfica não o favoreceu...

UMA «BOA ÉPOCA» NO MONTIJO

Do União de Tomar foi um salto para o Montijo, através do seu antigo colega de equipa, Bolota, o jogador de Alcochete que andou pelas Américas no final da década de setenta, depois de se ter gorado a hipótese de ingressar no Gil Vicente, do qual receberia, na altura, a importância de cinquenta contos. Bolota tinha (e tem) uma costela montijense, pois fora no clube local que ele mais brilhou no futebol. No final da época de 76/77, o Montijo foi ganhar ao Restelo e o autor do golo foi precisamente Bolota que, por

chegado e já ele sofria pressões de vários lados para mudar de clube.

A escolha recaiu no Benfica, sendo precisamente por isso que o jogador, hoje, «torce a orelha».

«Eu nunca o devia ter feito. Cometi o maior erro da minha vida. Iludi-me com o «tamanho» do meu novo clube e acedi ao convite que me dirigiram. Era seu treinador o sr. Mortimore».

E, entretanto, Simões, foi aproveitado para vários jogos. Ele recorda-se, por exemplo, de ter defrontado o Sporting da Covilhã, no estádio deste; o

O «SENHOR» QUE SE SEGUE

PAÇOS DE FERREIRA: SEUS PROBLEMAS PODEM CRIAR DIFICULDADES...

O Paços de Ferreira, desde 75/76 que vem defrontando os «tigres» para o nacional da 2.ª divisão. Foi, aliás, o seu segundo ano na prova, depois de ter ficado campeão nacional da 3.ª divisão na época anterior (74/75).

O jogo de estreia aqui, no «Avenida», foi favorável aos espinhenses pela vantagem de dois golos. De então para cá e nos quatro jogos restantes, nunca os «tigres» perderam qualquer deles. Apenas por duas vezes cederam empates, sendo um deles precisamente na época em que regressaram à divisão-mor (76/77).

Vejamos os resultados entre ambos, tendo o Espinho por visitado:

75/76 — Espinho-Paços de Ferreira, 3-1
76/77 — Espinho-Paços de Ferreira, 1-1

78/79 — Espinho — Paços de Ferreira, 1-0

84/85 — Espinho — Paços de Ferreira, 2-2
85/86 — Espinho — Paços de Ferreira, 1-0

De assinalar que na época de 78/79, o jogo com o Paços de Ferreira, no «Avenida», coincidiu com o empate, em «casa», entre o Rio Ave e o Vianense (2-2), permitindo ao Espinho, vencedor nessa tarde, por 1-0, escapar-se aos vilandenses no topo da classificação. Ambos estavam empatados na frente, com o mesmo número de pontos. Foi, sem dúvida, a jornada do arranque espinhense, para o seu regresso no nacional da 1.ª divisão, após um ano (77/78) de ausência.

Recordamos, de seguida, o primeiro jogo entre Espinho e Paços de Ferreira, realizado no «Avenida» em 13 de Outubro de 1975:

Arbitrou Alder Dante, de Santarém.

ESPINHO — Aníbal; Raul, Washington, Gonçalves e Amaral; Meireles (Hélder, aos 86 m); Cila e João Carlos, Adilson (Lemos, aos 66 m), Telé e Malagueta.

P. DE FERREIRA — Matos; Carlos Alves, João Manuel, Rolando e Tavares; Brandão, Custódio Pinto e Neves (Juvenal, aos 77 m); Moura, Capitão-Mor e Venâncio (Pimenta, aos 63 m).

Ao intervalo, 2-1.

Golos de Telé (12 e 35 m), Lemos (82 m) e Capitão-Mor (30 m).

A grande figura do encontro foi Malagueta. Não marcou nenhum golo, mas deu a marcar os três obtidos pela sua equipa.

O Paços de Ferreira visita Espinho em momento difícil para si.

Era seu treinador o prof. Bessa, um dos muitos «Meirins» do nosso futebol, que chegou a anunciar que iria treinar a equipa através de computador! É evidente que falhou, pelo que foi substituído mais tarde por Celestino Rocha, ido do Oliveira do Douro.

Como devem estar recordados, o Espinho foi derrotado em Paços de Ferreira no jogo da 1.ª volta (2-1).

CAMADAS JOVENS

PARABÉNS AOS INFANTIS

Há sete jornadas consecutivas do Campeonato Distrital de Futebol, em iniciados, que a equipa do Sporting Clube de Espinho regista só vitórias, situando-se num primeiro lugar invejável e de aplaudir. No último fim-de-semana, mais um triunfo: no Campo de Cassufas, em Anta, os espinhenses receberam a turma do União de Lamas que

derrotaram por três bolas a zero. Para os «miúdos» do Espinho, os parabéns e... força!

Também a contar para o Campeonato Distrital, segunda fase, os juvenis «tigres» venceram a equipa do S. Roque por quatro bolas a zero. Não há dúvida que as camadas jovens do Sporting de Espinho são «aque-la máquina».

«Defesa de Espinho» - 2875 - 14-5-87

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

TORNA-SE PÚBLICO que no dia 29 de Maio de 1987, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, nos autos de Carta Precatória n.º 84/87, extraída do autos de Execução de Sentença n.º 136/83-B, que pela 2.ª Secção do Tribunal Judicial de Amarante, a exequente Abreu & Ca., Lda., com sede naquela cidade, move contra a executada «DÉCIO DA COSTA LEMOS & FILHOS, LDA.»,

com sede na Rua 14, n.º 800-804, Apartado 78, Espinho, hão-de ser postos em 1.ª praça, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado nos autos, diversos móveis, utensílios, peças de ornamentação e decoração de casa de habitação, penhorados à executada, acima referida.

É seu depositário o sr. António Cardoso Lemos, gerente da executada.

Espinho, 29 de Abril de 1987

O Juiz de Direito,
Norberto Inácio Brandão
A Escrivã-adjunta,
Maria de Fátima Pequito Lourenço

**DEFESA
DE ESPINHO**

**VENDE-SE
NA PAPELARIA**

**ABC
(RUA 19)**

**DEFESA
DE ESPINHO**

**VENDE-SE
NO CAFÉ**

**COTELO
(PARAMOS)**

«Defesa de Espinho» - 2875 - 14-5-87

Cessão de quotas, aumento de capital com admissão de novos sócios

No dia sete de Abril de mil novecentos e oitenta e sete, no Segundo Cartório Notarial da Feira, perante mim, Lic.º António Joaquim de Menezes Falcão, notário do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIROS: - António Vilas de Sousa, e mulher, Maria da Conceição Gomes Loureiro Vilas de Sousa, casados segundo o regime da comunhão de adquiridos, residentes no Lugar do Serrado, da freguesia de Paços de Brandão, deste concelho, ele natural dessa mesma freguesia, ela de Espinho.

SEGUNDO: - Cristóvão Gomes Marques, natural da dita freguesia de Paços de Brandão, onde reside no Lugar de Rio Maior, casado com Júlia Ascensão de Oliveira Santos, em comunhão geral de bens.

TERCEIRO: - Jerónimo Ferreira Gomes, natural da freguesia de Castelões, concelho de Vale de Cambra, residente no Lugar de Ramilhos, freguesia de Macieira de Cambra, concelho de Vale de Cambra, casado segundo o regime da comunhão geral de bens com Belmira Oliveira Godinho.

QUARTA: - Anabela Godinho Gomes, natural da dita freguesia de Macieira de Cambra, e residente no Lugar de Coelhoosa, freguesia de Castelões, concelho de Vale de Cambra.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

Disseram: - Que o primeiro e segundo outorgantes são os únicos e actuais sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que gira sob a denominação «BRANDOCAR - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS DE MARQUES & VILAS, LIMITADA», com sede e estabelecimento na Avenida Vinte e Quatro, número cento e noventa e sete, cidade de Espinho, constituída por escritura pública de cinco de Maio de mil novecentos e oitenta e seis, outorgada no Cartório Notarial de Espinho, e exarada a partir de folhas ses-

enta e quatro, verso, do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e dois-E, e matriculada na competente conservatória sob o número quatrocentos e oitenta e oito, a folhas quatrocentos e sessenta e cinco, do livro C-Dois, titular do cartão de identificação de Pessoa Colectiva, número 501707689.

Que a sociedade tem o capital social de cem mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, no qual o primeiro outorgante, possui uma quota de cinquenta mil escudos. Que pela presente escritura, com o consentimento da sua esposa, aqui prestado, divide aquela referida quota de cinquenta mil escudos, em duas, sendo uma de vinte mil escudos, que cede ao terceiro outorgante, por preço igual ao seu valor nominal, já recebido, com todos os direitos e obrigações a ela inerentes, e outra de trinta mil escudos, que cede à quarta outorgante, por preço igual ao seu valor nominal, já recebido e acompanhada de todos os direitos e obrigações a ela inerentes, renunciando aos poderes de gerência que vinha exercendo.

Disseram os terceiro e quarta outorgantes que aceitam as presentes cessões, nos termos exarados.

Disse o segundo outorgante que, na qualidade de restante sócio, presta igualmente o seu consentimento para a presente cessão.

SEGUIDAMENTE, pelo segundo, terceiro e quarta outorgantes foi dito que, por esta escritura elevam o capital da sociedade para dois milhões de escudos, sendo a importância do aumento de um milhão e novecentos mil escudos, subscrita em dinheiro que já deu entrada na caixa social, por eles sócios do seguinte modo:

Cristóvão Gomes Marques com novecentos e cinquenta mil escudos;

Jerónimo Ferreira Gomes com quatrocentos e oitenta mil escudos;

Anabela Godinho Gomes,

com quatrocentos e setenta mil escudos;

Que, em consequência, do operado aumento de capital, por esta mesma escritura, alteram o artigo terceiro do pacto social, o qual ficará com a seguinte redacção:

TERCEIRO: - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma das quotas dos sócios do seguinte modo:

Cristóvão Gomes Marques, com uma quota de um milhão de escudos; Jerónimo Ferreira Gomes, com uma quota de quatrocentos mil escudos; Anabela Godinho Gomes, com uma quota de quatrocentos mil escudos.

Assim o disseram e outorgaram.

ARQUIVO: Certidão do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro; e Duplicado do recibo, nos termos do número cinco do artigo 89.º, do Código das Sociedades Comerciais.

Esta escritura foi lida e explicado o seu conteúdo, em voz alta, e na presença simultânea de todos os intervenientes, aos quais os adverti da obrigação do registro no prazo de três meses. Este acto foi requisitado para fora das horas regulamentares de serviço a pedido das partes, razão pela qual os preveni do correspondente agravamento emolumentar.

Em tempo: A quarta outorgante é casada segundo o regime da comunhão geral de bens com Carlos Alberto Martins Tavares o que igualmente li na presença de todos.

Certifico que esta fotocópia está conforme com a escritura exarada de folhas cinquenta e três, verso, a cinquenta e cinco verso do livro número dezanove-E de escrituras diversas deste Segundo Cartório Notarial da Feira, aos trinta de Abril de mil novecentos e oitenta e sete.

A ajudanta do Cartório,
Assinatura ilegível

«Defesa de Espinho» - 2875 - 14-5-87

Cessões de quotas

No dia dois de Abril de mil novecentos e oitenta e sete, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro - DÁRIO OLIVEIRA REIS, natural desta freguesia e concelho de Espinho, e mulher, MARIA MARGARIDA OLIVEIRA CARVALHO REIS, natural da freguesia de Anta, deste concelho, residentes nesta cidade de Espinho, na Rua Sessenta e Dois, número 1000, casados em comunhão geral de bens.

Segundo - ANTÓNIO COUTO PEREIRA, natural da freguesia de São Félix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, e mulher, GLÓRIA BARBOSA OLIVEIRA PEREIRA, natural da dita freguesia de Anta e ali residentes no Lugar da Quinta, casados em comunhão de adquiridos.

Terceiro - VÍTOR COUTO PEREIRA, natural da referida freguesia de São Félix da Marinha, e mulher, ANGELINA CARVALHO SILVA PEREIRA, natural da aludida freguesia de Anta e ali residentes no Lugar de Esmojães, casados em comunhão de adquiridos.

Quarto - CARLOS ALBERTO DA SILVA DUARTE e mulher, MARIA DEOLINDA COUTO PEREIRA, ambos naturais da referida freguesia de São Félix da Marinha e ali residentes no Lugar do Juncal, casados em comunhão de adquiridos.

Quinto - MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA MADUREIRA FERNANDES, casada em comunhão de adquiridos com Carlos Duarte Fernandes, natural da dita freguesia de São Félix da Marinha, residente na Rua do Morangal, 234, segundo andar, esquerdo, freguesia de Arcozelo, concelho de Vila Nova de Gaia.

Sexto - JOÃO LUÍS DUARTE FERNANDES, casado em comunhão de adquiridos com Maria da Conceição Alves Ribeiro, natural da freguesia de Cortiço, concelho de Fornos de Algodres, residente na Praceta Oliveira Santos, 89, terceiro andar, esquerdo, freguesia de Valadares, concelho de Vila Nova de Gaia.

Sétimo - ANTÓNIO PEREIRA FERREIRA, casado, natural da freguesia de Santa Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, residente na Rua Artur Rangel, número cento trinta e cinco, freguesia de Mafamude, do mesmo concelho de Vila Nova de Gaia, que outorga na qualidade de bastante procurador de LINO DUARTE FERNANDES, casado em comunhão de adquiridos com Áurea Alves Ribeiro Duarte Fernandes, natural da aludida freguesia de Cortiço, residente na dita Praceta Oliveira Santos, 59, terceiro andar, esquerdo, o que verifiquei pela procuração arquivada a folhas uma do maço dos instrumentos avulsos registados, documentos que lhe respeitam e documentos arquivados a pedido das partes, do ano de mil novecentos e oitenta e dois, deste Cartório.

Verifiquei a identidade de todos os outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal.

E pelo primeiro outorgante Dário Oliveira Reis foi dito:

Que ele e os segundo, terceiro e quarto outorgantes são os únicos sócios e gerentes da sociedade comercial por quotas «NÍVEL TÉCNICA - SERRALHARIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LIMITADA», com sede e estabelecimento na Rua Sessenta e Dois, número mil e quatro, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número trezentos noventa e quatro, a folhas cento noventa e oito do livro C-um, que entre si constituíram por escritura de catorze de Janeiro de mil novecentos e oitenta e dois, lavrada de folhas vinte e

quatro a vinte e cinco do livro de notas para escrituras diversas número setenta e um-A, deste Cartório, com o capital social, integralmente realizado em dinheiro, de um milhão e sessenta mil escudos, correspondente à soma de quatro quotas, sendo uma de quinhentos mil escudos pertencente a ele primeiro outorgante, uma de trezentos e cinquenta mil escudos pertencente ao segundo outorgante, uma de cento e sessenta mil escudos pertencente ao terceiro outorgante e uma de cinquenta mil escudos pertencente ao quarto outorgante, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, divide a sua mencionada quota de quinhentos mil escudos em duas, sendo uma de trezentos e cinquenta mil escudos, e cede a primeira delas à quinta outorgante Maria José de Oliveira Madureira Fernandes, com todos os correspondentes direitos e obrigações e por igual preço de trezentos e cinquenta mil escudos, que declara ter já recebido e de que dá quitação, e cede a outra ao sexto outorgante João Luís Duarte Fernandes, com todos os correspondentes direitos e obrigações e por igual preço de cento e cinquenta mil escudos, que declara ter dele já recebido e de que dá quitação, renunciando à gerência.

Pelo segundo outorgante António Couto Pereira foi dito que, também por esta escritura, cede a sua mencionada quota de trezentos e cinquenta mil escudos ao representado do sétimo outorgante, referido Lino Duarte Fernandes, por igual preço de trezentos e cinquenta mil escudos, que declara ter já recebido e de que dá quitação, renunciando à gerência.

E pelos terceiro e quarto outorgantes, respectivamente, Vítor Couto Pereira e Carlos Alberto da Silva Duarte, foi dito:

Que, também por esta mesma escritura, cedem as suas quotas de, respectivamente, cento e sessenta mil escudos e cinquenta mil escudos, ao sexto outorgante João Luís Duarte Fernandes, ambas com todos os correspondentes direitos e obrigações e por iguais preços de cento e sessenta mil escudos e cinquenta mil escudos, que declaram terem já recebido e de que dão quitação, renunciando, ambos, à gerência.

Pelos quinto, sexto e sétimo outorgantes foi dito que aceitam as cessões que a cada um respeita, o último para o seu representado.

Pelas primeira, segunda, terceira e quarta outorgantes foi dito que consentem nas cessões feitas pelos seus respectivos maridos.

Pelos primeiro, segundo, terceiro e quarto outorgantes foi dito que, em nome da sociedade, consentem nas cessões.

Arquivo uma certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro em doze de Março findo comprovativa de que a dita sociedade tem a sua situação contributiva regularizada (suspensa desde trinta de Setembro de mil novecentos e oitenta e cinco).

Foi-me exibido o Cartão de Identificação de Pessoa Colectiva com o número 501426051 válido até 2 de Junho deste ano referente à dita sociedade.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registro deste acto no prazo de noventa dias. Esta escritura foi lida e explicada no seu conteúdo aos outorgantes, em voz alta e na presença simultânea de todos eles.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 5 de Maio de 1987

A Escr. Superiora,
(Assinatura ilegível)

JÁ NA 4.ª FEIRA O FESTIVAL DE ÓRGÃO «ELECTONE»

DOIS CONCORRENTES SÃO ESPINHENSES E VEM UM FRANCÊS DAR «SHOW»

O Concurso Nacional de Órgão «Electone»/87 é já na próxima quarta-feira, dia 20, no salão nobre do Casino Solverde e terá início às 21.30 horas.

Todos os interessados em assistir a este espectáculo devem procurar os seus convites na «Casa Moreira», sita na Rua 19, com o número 402.

A noite do dia 20 constará de duas partes totalmente distintas: a primeira, como não poderia deixar de ser, será para os concorrentes demonstrarem as suas habilidades, actuando num órgão «Yamaha» FS 70; quanto à segunda parte será totalmente preenchida pelo organista francês Luís Tortora, segundo clas-

sificado no Concurso Mundial de 1986, que irá fazer uma acção-demonstração do novo «Yamaha» HX 1 que é, já à partida, considerado um instrumento musical «revolucionário» dentro de toda a gama de material musical do género, inclusive da própria «Yamaha».

Será uma noite inesquecível em que os espinhenses terão a oportunidade de assistir, ao vivo, a este espectáculo de uma envergadura à qual não estão habituados. Certamente não irão faltar. A entrada é graciosa e não há limite de idade.

Como já noticiámos no nosso número de 30 de Abril, o novo «Yamaha» HX 1 ainda não foi

apresentado na Europa. Será feita em Portugal, mais propriamente em Espinho, na próxima quarta-feira, com as mãos e o talento de Tortora, o que não deixa de constituir uma honra. A «magia» da música que os órgãos «Electone» podem proporcionar irá invadir o salão nobre do Casino e deliciar os ouvidos dos presentes.

Num total de 12, os organizadores concorrentes são: 2 de Espinho, 2 de Aveiro, 3 de Lisboa, 4 do Porto e um de V. N. de Fomalhão.

Antes do concurso haverá, no próximo sábado, uma pré-selecção através da qual alguns dos concorrentes serão, possível-

mente, eliminados. Os que passarem à final – que será, como já dissemos, no dia 20 – serão apreciados segundo a técnica que empregarem, a impressão geral demonstrada, a escolha da registoção, a expressão e, finalmente, a escolha da peça para apresentação que será livre e com uma duração máxima de 6 minutos.

O júri é composto pelo director musical da «Yamaha», maestro Yoshimasa Ikoma, entre vários compositores, concertistas e professores da Escola Superior da Música.

Recordamos que a iniciativa é organizada pelas empresas dis-

cográficas «Valentim de Carvalho» e «Vadeca», do Porto, com a colaboração do seu departamento de difusão e educação musical «Yamaha» e com apoios da Solverde e da Câmara Municipal de Espinho.

A chegada de Luís Tortora está prevista para quarta-feira, ficando alojado no aparthotel, juntamente com a restante equipa que se deslocará a Espinho para a instalação, no salão nobre do Casino, de um novo sistema de amplificação, própria para este tipo de órgãos. Desta feita, durante os dias 19 e 20, os concorrentes poderão ensaiar com o equipamento completo.

ENSINO

CURSOS DE INFORMÁTICA - COMPUTADORES - CONTABILIDADE. Externato Oliveira Martins. Telef. 722272.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

CLÍNICA DENTÁRIA - Dr. Carlos Ramos. Avenida 8, n.º 784-1.º - Telef. 723472 - ESPINHO.

CARLOS ALBUQUERQUE PINHO - Médico especialista. Doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31, n.º 321, telef. 724401-ESPINHO.

MENSAGENS

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA - Ó Jesus que dissestes pede e receberás; procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Ó Jesus que dissestes tudo o que pedires ao Pai em meu nome. Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu, humildemente, rogo ao Vosso Pai, em Vosso Nome, para que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Ó Jesus que dissestes o Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar três Ave-Maria e uma Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa deverá ser feita em nove horas e mandada publicar por se ter alcançado uma graça. - M.M.C.

AGRADEÇO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO - Por intermédio das Almas do Purgatório, a graça concedida. - M.I.T.

NOVENA A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - Reza 9 dias seguidos o terço pelos pecadores, a paz e Santa Igreja em cada dia. Pedir as suas graças. Mandar publicar no final. - M.L.

NOVENA A SANTA CLARA - Ó Santa Clara, que seguiste a Cristo com tua vida de pobreza e oração, faz que entregando-nos confiantes à Providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceitemos serenamente sua divina vontade. Amen. Rezar esta oração e nove Ave-Marias, durante nove dias, com uma vela acesa. Fazer 3 pedidos, um de negócios e dois impossíveis. No último dia deixar queimar a vela até ao fim. Publique ao 9.º dia. Pede desculpa pelo atraso. - G.A.O.F..

«DEFESA DE ESPINHO»
A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO

PRECISA-SE
PARA O
APARTHOTEL SOLVERDE
RECEPCIONISTA DE 1.ª

- Dá-se preferência a profissional com curso de formação profissional.
Resposta ao n.º 17498 deste jornal

PRETENDE-SE
CÃO PASTOR ALEMÃO

Com pedigree, de dois meses aproximadamente.

- Telefone 7642451 -

VENDE-SE
1 ARMAZÉM C/ 360 M²

Na Zona Industrial, Zona do Golfe em frente à 1.ª passagem de nível.

Inf. no local ou telef. 721925 ou (056) 91715

MATADOURO
- O FUTURO

Novidades quanto ao encerramento do matadouro espinhense e ao futuro dos seus trabalhadores foram recolhidas pelo «DE» aquando de um acto público anteriormente realizado e que tem a ver com o futuro centro de abate regional. Por absoluta falta de espaço só na próxima edição podemos desenvolver o assunto.

Classificados

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados. Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805 - Espinho.

J.A. MOREIRA DE SOUSA - ESCRITÓRIO: (E.N.109) Rua Santa Cruz/Sul; Avenida 24 - ESPINHO. Residência; Souto, Silvalde - Espinho. Manhã e tarde, 2.ªs e 4.ªs feiras; Manhã, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 h.. Telef. 722022-722037.

ALUGUÉIS

ANDAR - Com 3 quartos e garagem. Aluga-se. Informa no local na Rua 37, n.º 546. 3 PEQUENOS ARMAZENS. Lugar de Espinho. Telef. 721609.

ALUGA-SE RÉS-DO-CHÃO - A 1,5 km da Praia. C/ 3 quartos, cozinha, salão e 2 q. banho e despensa. Por tempo limite de 3 anos. Contactar Telef: 724903.

PRECISA-SE QUARTO - Para alugar. Em Espinho ou arredores. A cavalheiro. Renda até 8.000\$00. Contactar Rua 23, n.º 720.

BOA MESA

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeirada, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1.356 - Telef. 720091 - 4500 ESPINHO. Reserve a sua mesa.

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO - Telef. 724630.

SERVIÇOS

EMPREITEIRO GERAL DE CONSTRUÇÃO CIVIL - Artur das Dóres Martins. Trav. das Dálias, 51 - Bairro das Flores - Perafita. Telef. 9950930 - 4450 MATOSINHOS.

TRESPASSES

TOMO DE TRESPASSE OU A EXPLORAÇÃO - Restaurante, Snack ou Adega. Resposta em carta a este Jornal ao n.º 17482.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE TERRENO C/ 5.200 M2 - Para indústria. Trata J. Ribeiro. Rua 19, n.º 192 - 1.º - Telef. 723063 - Espinho.

MENINA MARIA LEONOR GONÇALVES SANTOS CORREIA

Singela homenagem à tua memória, na passagem das tuas 23 Primaveras. Recordamos-te com a nossa ternura, neste dia que podia ser tão feliz e por ironia do destino é de profunda mágoa.

Pela sua alma celebra-se, dia 16, às 19 horas, missa na Igreja de Espinho. Agradecemos.



A FAMÍLIA

ANTÓNIO VICENTE
AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netas, irmãos, cunhados e restante família vêm, por este meio, informar que a missa do 7.º dia do saudoso extinto, se realiza no próximo sábado, dia 16, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho e agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

CAMILO ALVES DE BARROS

MISSA DO 7.º ANIVERSÁRIO
Sua esposa, filho, nora e netos vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa do 7.º aniversário, por alma do saudoso extinto, dia 22, sexta-feira, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



ALBERTO DA SILVA DIAS
AGRADECIMENTO



Sua esposa, filha e família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto e participar que a missa do 7.º dia será celebrada na próxima quinta-feira, pelas 19 horas, na Capela do Bairro Piscatório, em Espinho.



MANUEL FERNANDES DA SILVA
MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhas e restante família mandam celebrar missa do 5.º aniversário, por alma do saudoso extinto, sábado, dia 16, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecemos, desde já, às pessoas que possam comparecer.

ANTÓNIO DOS SANTOS BARBOSA
AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de o fazer individualmente, sua filha, genro, neto, cunhado e restante família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e missa do 7.º dia, ou que de qualquer forma lhes manifestaram o seu sentimento e amizade daquele ente querido.

Espinho, 4 de Maio de 1987

Maria Guilhermina Barra
José Alberto Barra
José Aurélio Barra
Aurélio Correia Pinto

FUMADORES PASSIVOS «CONSUMEM» OS CIGARROS DOS OUTROS

Um empregado de restaurante «fuma» passivamente um cigarro por cada hora de permanência na sala fechada onde trabalha — revela um estudo de quatro investigadores do Instituto de Bioquímica da Faculdade de Medicina de Lisboa, sobre a «Influência do fumo de tabaco nos fumadores passivos» em Portugal, realizado no âmbito do programa do Conselho de Prevenção do Tabagismo.

João Pedro de Freitas, C. W. San, J. Loureiro e Martins Silva recolheram as concentrações de monóxido de carbono no ar, provenientes do fumo de tabaco, em seis ambientes fechados e com grau de ventilação variável. Para cada ambiente, procederam ao estudo das percentagens de carboxiemoglobina (monóxido de carbono ligado à hemoglobina de sangue) no sangue venoso periférico em voluntários fumadores e não-fumadores, antes e após exposição ao referido ambiente.

Em todos os locais e situações analisadas — bar não ventilado, bar ventilado, restau-

rante, carruagem-salão do comboio rápido Lisboa-Porto, automóvel (quatro horas de viagem) e serviço público na cidade de Lisboa — foram registadas altas percentagens de carboxiemoglobina nos não-fumadores, o que segundo os investigadores, «mostra bem o grau de inalação passiva dos constituintes do fumo de tabaco, com eventuais consequências para a saúde».

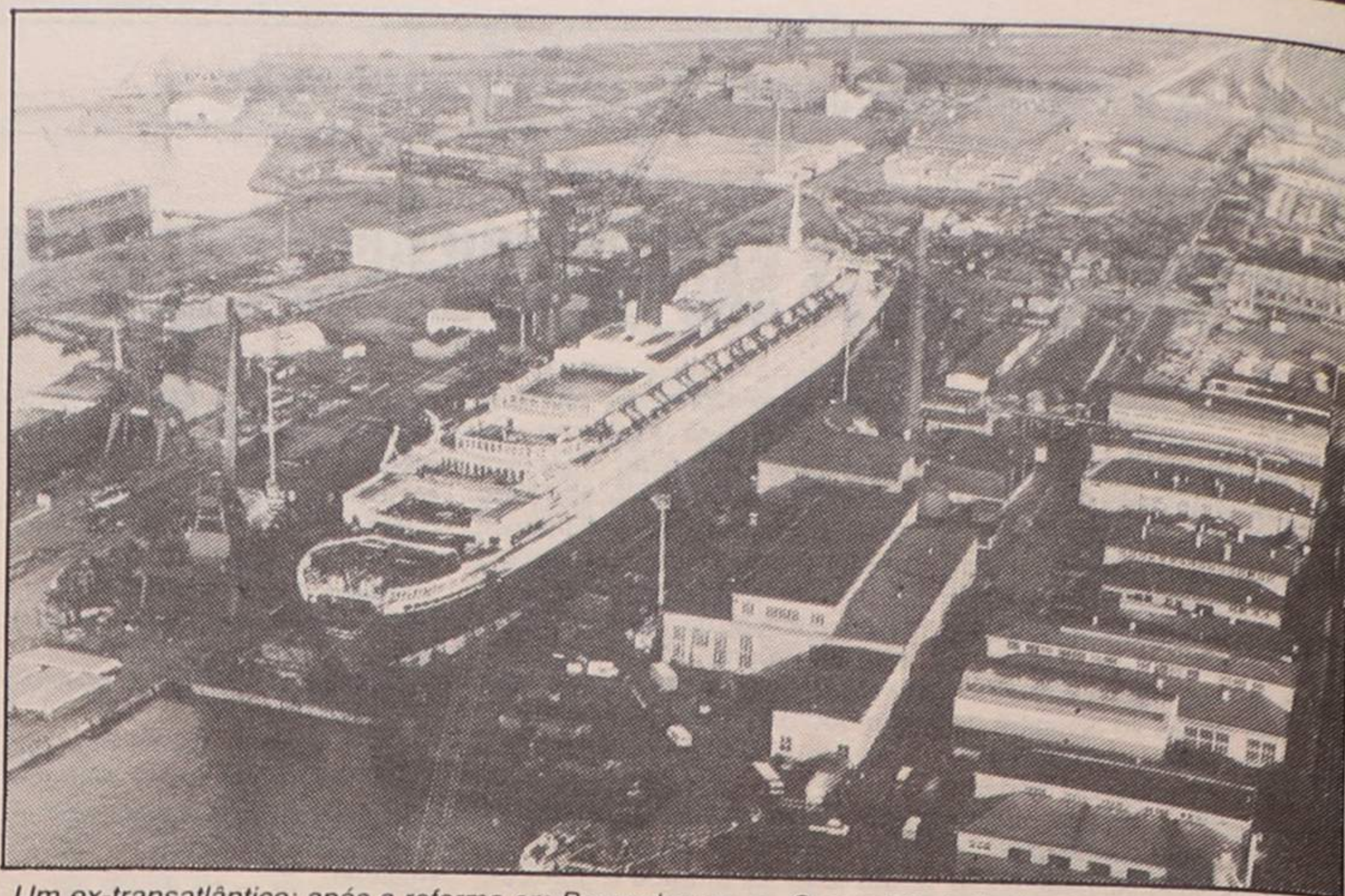
Muitos dos não-fumadores sujeitos a ambientes com fumo de tabaco, apresentavam percentagens de carboxiemoglobina no sangue superiores a 2 por cento, um valor superior ao máximo permitido pela legislação de alguns países (1,5 por cento nos Estados Unidos e 2 por cento segundo um projecto da CEE).

«Com efeito, o fumador passivo respira o ar com o fumo proveniente da emissão expirada pelo fumador, mas também o da emissão secundária que se liberta do cigarro durante a totalidade do pro-

cesso de combustão, nomeadamente no intervalo das «bafadas», sublinham os investigadores do Instituto de Bioquímica.

Um fumador que inala, absorve, pelo menos, 2,5 miligramas, da concentração total de nicotina de um cigarro. Em compartimentos de transportes públicos, restaurantes ou salas de conferências poluídas, os investigadores encontraram concentrações de nicotina de cerca na ordem das quatro miligramas por metro cúbico de ar. «Nesta atmosfera — sublinham — o não-fumador inala por hora o equivalente a um cigarro, uma vez que a sua necessidade de ar é de cerca de um metro cúbico por hora».

Este estudo veio demonstrar experimentalmente o que os especialistas vinham afirmando desde há muito tempo: «a permanência em locais fechados, com muito fumo de tabaco, pode ter efeitos análogos aos produzidos pelo facto de fumar activamente».



Um ex-transatlântico: após a reforma em Bremerhaven, o «Queen Elizabeth II» só realizará cruzeiros no Mar das Caraíbas

OS GIGANTES JÁ NÃO CRUZAM OS MARES

Chega ao fim a era dos grandes navios de passageiros em percurso pelo Atlântico Norte. O MS «Queen Elizabeth II», o último transatlântico de luxo, construído para ligar por mar a Europa e a América do Norte, será reformado no estaleiro Lloyd em Bremerhaven para servir a uma nova finalidade: o «orgulho» da frota britânica de navios de passageiros será readaptado para realizar cruzeiros — em menos de 200 dias, anunciou o estaleiro.

O «Queen Elizabeth II» foi sempre um navio merecedor de superlativos e manterá a tradição quando, uma vez terminada a «operação plástica» em Bremerhaven, estiver pronto para zarpar em 24 de Abril de 1987. Além de cabinas e salões luxuosamente equipados, a embarcação levará no seu bojo o mais potente conjunto de motores Diesel jamais construído. Os onze novos motores desse gi-

gante dos mares — os dois maiores pesam, cada, 350 toneladas e têm uma potência de 60.000 HP — facilmente supririam o abastecimento eléctrico de uma pequena cidade.

Até agora, as duas enormes turbinas (55.000 HP cada) do transatlântico, queimavam diariamente até 250 toneladas de óleo, o que equivale ao consumo anual de dez casas de família. A «Cunard-Line», proprietária do navio, estima que depois da remodelação será possível reduzir em pelo menos 50 por cento as despesas com combustível. Isso significa que os custos da reforma ter-se-ão amortizado em apenas dez anos.

Até poder ser escalado para luxuosos cruzeiros no Mar das Caraíbas, inaugurando um novo capítulo na história dessas viagens turísticas, o «Queen Elizabeth II» receberá os melhores cuidados por parte dos trabalha-

dores no estaleiro de Bremerhaven. Para eles, a «rainha» dos mares é uma velha conhecida. O plano de trabalho prevê 1,2 milhões de horas de serviço em 179 dias. No 180.º, o «Queen» deverá estar pronto para novamente cruzar os mares.

Bem mais apertado é o prazo de entrega para a reforma do segundo transatlântico, actualmente docado no estaleiro de Bremerhaven. Trata-se do navio de passageiros «Camberra» com aproximadamente 45.000 GRT. A embarcação foi inspecionada e reformada no sector hoteleiro, por um valor de seis milhões de marcos. Para os operários, esse trabalho também foi uma corrida contra-relógio: a entrega foi marcada para antes do Natal, quando o «Camberra» deverá ter regressado a Southampton, o seu porto de origem.

Margret Still

DESEMPREGO

ESTUDAR PARA DESENVOLVER

Em Fevereiro, por iniciativa do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento (IED), numa conferência de políticas de desenvolvimento económico e social, o relatório sobre «Recursos Humanos» Educação e Emprego», pôs em destaque dois vectores fundamentais: a formação e o emprego, hoje indissociáveis considerando as permanentes mutações tecnológicas e sociais.

O desenvolvimento daquele trabalho, a cargo de especialistas, procedeu ao levantamento dos principais problemas e avançou com pistas de trabalho correspondentes a medidas susceptíveis de «amplo impacto na mudança estrutural que urge implementar». Refiram-se alguns pormenores demonstrativos do actual estado das coisas.

São grandes as carências de formação nos vários sectores, em especial no primário. Resultados do «Inquérito ao Emprego» do INE, em 1982, cerca de 72 por cento da população empregada não possuía mais que a escolaridade obrigatória e somente 3 por cento daquele conjunto tinha uma habilitação académica de grau superior (13 por cento para a Irlanda e 15 para a RFA). É insuficiente a oferta de emprego. A população activa empregada na agricultura é de 20 por cento contra 7,2 nos países da CEE. Em finais de 1983 os trabalhadores com contrato a prazo por conta de outrem eram cerca de 14 por cento. As condições de trabalho agravaram-se, sendo o atraso no pagamento de salários e a prática de salários com níveis inferiores ao estabelecido por regulamentação, expressões mais evidentes. Factos que comprovam a «fraqueza qualitativa da estrutura do em-

prego» e uma «política de emprego insuficientemente transparente e dinâmica».

Para outro especialista, o Dr. Mil-Homens (professor no ISE) é evidente uma tendência para a terciarização do emprego: quebra muito rápida no primário e um crescimento ainda mais rápido nos Serviços; entre 1970 e 1982 a agricultura perdeu cerca de 434 mil activos e os empregos «não agrícolas» terão aumentado em mais de 830 mil. Registam-se alguns indícios para a diminuição do horário de trabalho: é uma temática que vai ganhar cada vez maior acuidade. Sinais visíveis do aumento do desemprego: em 1984, no conjunto dos países da OCDE, Portugal tinha uma taxa de 11,75 por cento, ultrapassada na Bélgica (14,5) Irlanda (16,75), Holanda (15,0) Espanha (19,5) e Turquia (16,25). Em 1983, o valor encontrado para o nosso país situava-se em 9,3% por cento. Relativamente ao período que decorre até ao ano 2000, «se as tendências do passado se mantiverem no essencial», a preocupação mais saliente será a de saber «onde empregar as cerca de 700 mil pessoas a mais em relação à actualidade que procurarão emprego». Numa hipótese optimista, segundo o autor da comunicação, poderão os serviços absorver «mais de 930 mil que actualmente, devendo a agricultura libertar ainda cerca de 520 mil, até lá». A taxa de desemprego seria assim da ordem dos 7 por cento, mas num cenário mais favorável subiria para cerca de 17 por cento.

Alguns destes dados, que são reflexos de uma iniludível realidade, poderão contribuir para um melhor conhecimento de um problema que, directamente, nos fere a todos.

COISAS DO ARCO-DA-VELHA

A Câmara Municipal de Birmingham provocou a ira de todos os habitantes gordos da cidade, quando decidiu estabelecer um imposto especial sobre os caixões de tamanho superior ao vulgarmente desenhado, noticiou o jornal «The Sunday Times». Para compensar os gastos adicionais derivados da abertura de uma fossa para um caixão com largura superior a 58,4 centímetros, ter-se-á agora de pagar um imposto especial de 11 dólares por cada 2,5 centímetros a mais. Esta disposição afecta cerca de 20 por cento dos cadáveres de Birmingham. O deputado liberal Cyril Smith, homem bastante obeso, calcula que o seu enterro custe aproximadamente 247 libras (cerca de 60 contos).

Um novilho com três olhos vive numa unidade agrícola soviética nos arredores de Zaporozje, na República da Ucrânia — anunciou a agência noticiosa soviética Tass, que cita o semanário moscovita «Nedelia». O animal, de 2 anos, pesa mais de 400 quilos e, de acordo com os camponeses de Kolkhose Mir (Paz), «vê perfeitamente com o terceiro olho», localizado no centro da testa. Os pastores assinalam que o animal tem «um carácter muito calmo».

Os catalães Luthiers Lambert Casas e Pau Vall fabricaram aquela que reivindicaram ser a maior guitarra do mundo, que esperam ver registada no livro «Guinness» dos recordes. A guitarra tem 1,5 metros de largura e 3,20 de altura, desconhecendo-se o peso e quem a poderá tocar.

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário * Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX